

A CANDIDATURA DE CANROBERT JÁ EM DEZEMBRO

ANO XXVI

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 25 DE NOVEMBRO DE 1953

N. 7.789

Diário Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

O Senado recusa as leis de Vargas e o orçamento

Reunido com os líderes do Governo nas duas Casas do Congresso, o Presidente da República cientificou as dificuldades para inclusão no Orçamento de 54 do produto da taxa dos lucros extraordinários concentrando todo o seu empenho na aprovação do Plano Federal de Eletrificação. Todavia, ainda este projeto encontrou por parte da oposição no Senado veemente resistência que se manifestou na sessão noturna de ontem, pela obstrução sistemática do avulso do Ministério da Saúde, em pauta.

O que o Governo deseja é a inclusão do produto da arrecadação criada pelo Fundo Federal de Eletrificação no Orçamento para 54, o qual deverá estar votado pelas duas Casas do Congresso até o próximo dia 30. A oposição, porém, só concorda em aprovar este projeto, e em incluí-lo no Orçamento, se o Governo transigir, apresentando antecedentemente a discriminação no emprego da quantia prevista para o Fundo.

A reunião do Catete

Na reunião de ontem, no Catete, estiveram presentes o vice-presidente Café Filho, o presidente da Câmara dos Deputados Nereu Ramos, os líderes no Senado e na Câmara, respectivamente, o senador Alvaro Adolfo e o deputado Gustavo Capanema, o presidente e o relator da Recolta na Comissão de Finanças da Câmara, deputados Israel Pinheiro e Laurindo Lopes e o senador Ivo de Aquino.

Marcha-a-ré

Na referida reunião o Governo rendeu-se à contingência da maioria precária que mantém no Congresso: todo seu interesse concentrou-se, então, no Plano Federal de Eletrificação. (Conclui na 2.ª Página)

CATÁSTROFE EM LISBOA

LISBOA, 24 (UP) — Uma série de enormes explosões destruiu, hoje, uma fábrica de munições no centro desta capital, matando ou ferindo gravemente pelo menos 150 pessoas, que ficaram presas no edifício. (Conclui na 2.ª Página)

INQUÉRITO SOBRE A INDÚSTRIA DE ALIMENTAÇÃO



Além de anunciar que o Brasil pagará a dívida de guerra da Alemanha com Israel, como parte do pagamento da dívida brasileira na Alemanha, o Ministro Oswaldo Aranha, falando ontem, na reunião da Comissão de Desenvolvimento Industrial, anunciou que a firma americana Klein & Sachs, fará um levantamento da indústria de alimentação no Brasil "considerada a mais importante de todas".

Taquigrafa da Câmara falou ao plenário ontem

Uma taquigrafa falou ontem, na Câmara dos Deputados. Em lugar de ouvir e registrar discursos — que faz parte de suas obrigações funcionais — a sr. Naide Figueiredo, taquigrafa-revisora da Câmara dos Deputados, foi chamada a dar o seu parecer sobre o trabalho dos deputados, um "impasso" verificado entre o deputado Ranieri Mazzilli e o sr. Adroaldo Costa, que presidia os trabalhos.

EPISÓDIO INÉDITO

Afirmava o presidente que certa emenda havia sido aprovada; sustentava o deputado paulista que tal não ocorrera. Não sendo possível a ocorrência, a sr. Naide Figueiredo, taquigrafa-revisora da Câmara dos Deputados, foi chamada a dar o seu parecer sobre o trabalho dos deputados, um "impasso" verificado entre o deputado Ranieri Mazzilli e o sr. Adroaldo Costa, que presidia os trabalhos.

BORCHI VENCEU O 1.º ROUND

O sr. Alberto Bottino, informou ontem que a Executiva Nacional do PTB rejeitou o requerimento de seis membros da Comissão de Reestruturação do partido em São Paulo, pedindo o adiamento da convenção estadual. O sr. Hugo Borge venceu assim, no primeiro "round", a batalha contra o sr. Frota Moreira. A batalha, normalmente convocada com edital publicado no Diário Oficial, se realizou eletronicamente, de acordo com os desejos do líder mar- (Conclui na 2.ª Página)

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA DIRETORES

Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.ª andar — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar



Aspecto da reunião dos líderes, no Catete, com o Presidente

"Vargas está dando o golpe por etapas"

"Não tendo forças para dar um golpe de Estado, o sr. Getúlio Vargas manobra no sentido de desfazer pequenos golpes em série para estabelecer cizânia nas agremiações partidárias e contrariar a vida política dos Estados, visando a sucessão dos governadores e, mais adiante, a própria sucessão presidencial".

Assim falou ontem o deputado Nestor Duarte, da tribuna da Câmara, ao analisar a atuação do Pre- (Conclui na 2.ª Página)

Ademar e Jânio juntos fragorosamente vencidos por Garcez

Os srs. Ademar de Barros e Jânio Quadros foram fragorosamente derrotados no primeiro test eleitoral que se realizou em São Paulo, antes do pleito de 1954. A eleição se realizou no novo município de Guarulhos, desmembrado da capital, da qual era até há pouco um subúrbio.

O candidato da coligação liderada pelo governador Garcez obteve 65,64 por cento do total da votação obtida pelos três candidatos e 63,42 por cento do total dos votantes. (Conclui na 2.ª Página)

A lição de Guarulhos



Este país vive desde 1930 num clima de aventura e de improvisação, que, na escala de seus malefícios, vai desde o banditismo político até o abandono e a submissão aos seus agentes provocadores. A responsabilidade e o compromisso desapareceram largos tempos, tornando-o uma presa inerte dos assaltos de pessoas e facções. Foi essa instabilidade moral e insegurança material que, com o favor de alguns exemplos desgraçados, inseriu no ânimo popular a convicção de que na nossa democracia a voz das urnas havia de ser sempre uma obra negreada contra a honra e a tranquilidade do país. Surgiu então a certeza de que as massas eleitorais exigiam como requisito de seus preferidos o braço da ladroagem e do negócio corrupto, só podendo aspirar um mandato político um ás da batota, do lenocínio ou do assassinato. Quem não viesse com a marca de procedimentos outrora assinalados como contravenções ou crimes hediondos não poderia atravessar as barreiras do sufrágio, que apenas serviam vadeáveis pelo banditismo estabelecido.

Nestas colunas protestamos seguidamente contra esse julgamento injusto da vida pública brasileira. Reconhecemos, sem dúvida, os teríveis exemplos que nos apresentavam, como a manutenção, depois de 1945, nos mais altos postos partidários e políticos, de indivíduos irremediavelmente comprometidos no atentado contra a ordem constitucional e as liberdades públicas desde 1937 e, mais flagrantemente, a eleição de Ademar em São Paulo, e de Vargas em 1950 e, recentemente, a de Jânio Quadros na capital paulistana. Não obstante as pro-

vas palpáveis, sempre nos recusamos admitir que o senso moral dos brasileiros e, especialmente dos paulistas, tivesse criado a atmosfera de incorrigível compatibilidade com o Vargas, o Ademar, o Jânio, o Borge e todo o enxame de demagogos ou criminosos menores, esvoaçando em torno das rainhas da colméia.

Assim, sempre manifestamos a convicção de que a reação popular adormecera embalada pela ausência e defecção dos chefes democratas. O povo não poderia saber, visto que o não informavam. Não poderia ver o que não lhe mostravam. Nunca admitimos que um povo com agudo senso político como o nosso fosse incapaz de discernir os sacrifícios consentidos no próprio interesse dos que fizesse estupidamente cedendo à invectivas de falsa propaganda para servir ambiciosos vulgares.

Não tardou muito que, depois do fenômeno Jânio, viesse a lição de Guarulhos. Já o pleito de Santos, simultaneamente com o de São Paulo, nos tinha ensinado as verdadeiras intenções do eleitorado. Derrotou Ademar frente a frente, em Santos. Em São Paulo tornou a derrotar Ademar, porém, diante de um candidato desconhecido preferiu o demagogo, que se dizia do "contra", fiando-se nas suas promessas. Domingo passado, em Guarulhos, que é um distrito desmembrado do município da capital, Jânio

Quadros encontrava-se na sua pista familiar, ia falar ao seu eleitorado, o mesmo que lhe dera meses antes o diploma de Governador da Cidade.

Realizado o pleito, viu-se em primeiro lugar, a enorme abstenção dos votantes. Abstenção trabalha contra a oposição; no caso contra Jânio Quadros. Feita a contagem, verificou-se que o Prefeito de São Paulo apenas logrou 518 votos. O postulante do PSD obteve 537 sufrá-

Etelvino articula lança-la

O governador de Pernambuco, desenvolvendo o chamado esquema Etelvino, está articulando o lançamento para dezembro da candidatura do general Canrobert Pereira da Costa, à presidência da República.

Porta-vozes habituais do governador pernambucano estão sondando, inicialmente dentro do PSD, sobre a possibilidade de um apoio partidário a essa candidatura — antecipada pela reportagem do DIÁRIO CARIOCA na época da visita do governador Garcez ao Recife.

Contra-ataque

Embora tenha o Catete conseguido desarticular algumas combinações consideradas importantes para o êxito do esquema Etelvino, o governador pernambucano considera satisfatórios os resultados da primeira fase de desenvolvimento do seu plano que se destina a assegurar a realização de eleições presidenciais. Em face disso, e tendo o torpedeamento do Catete demonstrado que se impõe cada vez mais uma ação decisiva dos grupos democráticos em favor da sobrevivência do regime, o governador de Pernambuco chegou à conclusão de que vale a pena assumir a responsabilidade de propor diretamente ao país o problema, em termos concretos, ainda que isso represente dificuldades enormes para o seu governo.

Apoiamos desde já a candidatura do general Canrobert, além do PSD de Pernambuco, as seções da Bahia e do Rio Grande do Sul e a dissidência que se espalha por todo o país. Na UDN o general Canrobert estaria já com compromissos de alguns próceres de responsabilidade, notadamente de Minas. Os possedistas gaúchos estão de viagem marcada para o Recife, acreditando-se que, na oportunidade, o sr. Etelvino Lins aprofunde as conversações a respeito da sucessão presidencial.

O esquema Etelvino

O esquema Etelvino, como se sabe, visa a subordinar as sucessões estaduais à sucessão da República, de maneira a que os candidatos escolhidos para disputar os governos dos Estados assumam pré- (Conclui na 2.ª Página)

A DONA DAS CURVAS



Rosemary, foi candidata (frustrada), ao concurso de "Miss Objetiva", onde curvas e palminho de rosto não entravam em consideração. Agora, quando o DIÁRIO CARIOCA lança o concurso de "Miss Curvas", reunindo as duas primeiras colocadas na escolha de "Miss" dos fotógrafos, Rosemary foi das primeiras a aderir. Com ela vieram mais: Aury Caiet e Glória May, do Teatrinho Jardel, e Sônia Mamede, sua companheira no elenco de "Ok, Baby", no Follies Rosemary, em atitude de espera, na foto acima, dá amostra de sua plástica e desta vez as curvas são para valer... (Reportagem na última página)

Abono: Capanema convidou Gurgel e Vargas recuou

O líder da maioria, sr. Gustavo Capanema, realmente propôs um entendimento pessoal do deputado Gurgel do Amaral com o Presidente da República, para tratar do projeto que concede abono de Natal ao funcionalismo — confirmou o próprio deputado Gurgel do Amaral, falando ao D.C. ontem, depois de haver um vespertino publicado contestação do deputado Gustavo Capanema à notícia que veiculamos.

Em consequência do desmentido do líder da maioria, porém, o sr. Gurgel do Amaral renunciou à entrevista e tentará articular. (Conclui na 2.ª Página)

O substitutivo oficial ao projeto Falcão de liberdade de rádio

Através um golpe de força do presidente da Comissão de Educação da Câmara dos Deputados, ficou adiada para uma sessão extraordinária que se realiza hoje, naquele órgão técnico, o conhecimento dos termos com que a Comissão de Justiça respondeu à consulta sobre a constitucionalidade do substitutivo Mario Palmerio, ao projeto Armando Falcão, dispondo sobre a liberdade da radiodifusão.

Sob os protestos do sr. José Bonifácio, que solicitou fosse o assunto imediatamente posto em deliberação, concedeu a presidência da Comissão de Educação o pra- (Conclui na 2.ª Página)

Convocação extraordinária do Congresso

Está convocado oficialmente o Congresso Nacional para o período de 15 de janeiro a 9 de março de 1954.

O requerimento convocatório que tem como primeiro signatário o deputado paraense Armando Corrêa foi publicado ontem no "Diário do Congresso Nacional", com 137 assinaturas, ou seja, mais de um terço do número de representantes que é o "quorum" fixado pela Constituição. (Conclui na 2.ª Página)

O TEMPO

TEMPO: bom, com nebulosidade.
TEMPERATURA: em elevação.
VENTOS: de sueste a nordeste, moderados.
MAXIMA: 27,3.
MINIMA: 19,5.

DORNELES TENTANDO SUCESSOR GETULISTA

É o próprio governador do Rio Grande do Sul, ajudado pelo Ministro da Justiça, seu velho amigo dos tempos da Chefatura de Polícia em Minas, quem está promovendo as demarques destinadas a quebrar o isolamento do PTB gaúcho e forçar o PSD a entender-se com o governador em torno de um candidato presidente, mas getulista. Encontrando resistência do PSD, que não deseja abandonar a candidatura do sr. Ildo Meneghetti, com a qual já teria comprometido a UDN (Conclui na 2.ª Página)

J. E. DE MACEDO SOARES

O Que Se Diz:

...QUE o diretório nacional da UDN, desde que o sr. Osvaldo Aranha foi nomeado Ministro da Fazenda, não se reúne por falta de número, embora continue de pé a convocação, que é estatutária, das reuniões semanais às quartas-feiras...

...QUE o sr. Afonso Arias, que é líder de bancada e como tal devia comparecer às quartas-feiras para prestar contas ao diretório, não comparece há vários meses à UDN nos dias de reunião, ao contrário do que faziam os antigos líderes Prado Kelly, Gabriel Passos e Soares Filho...

...QUE o sr. José Bonifácio será candidato ao governo de Minas, se possível pela UDN...

Prorrogação do prazo da C. de Inquérito

Caso, não lhe conceda, o plenário da Câmara dos Deputados, o novo prazo de noventa dias, está capacitada a Comissão de Inquérito sobre as transações das empresas de publicidade falada e escrita, com o Banco de Brasil, a oferecer o seu relatório final, próximo dia três de dezembro, baseada nos esclarecimentos, que já colheu e nos que chegaram até 23 de novembro, requeridos às empresas contra as quais há acusações específicas.

A concessão do prazo, porém, dependerá da interpretação que venha a dar o próprio plenário, quanto aos termos da resolução que determinou a criação da Comissão de Inquérito.

ENVIO À MESA O REQUERIMENTO

Em sua reunião de ontem foram aprovados os termos do requerimento com que a Comissão de Inquérito vai solicitar a prorrogação, cujo teor ficou a cargo do deputado Leoberto Leal. Solicita, como razão, seja dada interpretação extensiva à resolução 314, isto é, dando-lhe faculdade as transações das empresas bancárias referidas sob os aspectos morais, legais e regulamentares. Se a interpretação for restritiva, a Comissão de Inquérito se limitará aos quesitos formulados na resolução. Neste caso, poderá dar o seu parecer no dia três de dezembro, de acordo com os esclarecimentos já colhidos.

Aprovados os seus termos, foi o requerimento enviado à Mesa da Câmara, devendo ser votado pelo plenário dentro de quarenta e oito horas.

OUTROS FATOS

Respondendo ao ofício do órgão especial de investigações da Câmara, o sr. Carlos Lacerda, em nome da "Tribuna da Imprensa", colocou-se à disposição, para comparecer no dia que for marcada, e dar as informações pedidas. O responsável legal pelo "O Mundo" oficiou à Comissão dizendo que as operações feitas com o Banco do Brasil estão registradas em Cartório, no Tabelião Guarani, e que as garantias, são superiores às dividas.

Dr. Alípio S. Tocantins
DOENÇA DO CORAÇÃO
E DOS VASOS
3.ª, 5.ª e 6.ª de 16 às 18 h.
Cons. R. Mexico, 41. 3.º e 4.º
Tels. 52-9189 Res. 26-3335

Política estadual

Régis já convocou a C. E. do PSD; tensão no Maranhão

Política Estadual

O governador Régis Pacheco havia convocado, para o próximo dia 27, a reunião da Comissão Executiva do PSD balneio para tomar conhecimento do acordo assinado pela UDN-PTB-PR e uma ala do partido que obedece à orientação do ministro Antônio Balbino.

Acontece, porém, que com a viagem do ministro João Goulart à Bahia o governador Régis Pacheco, que se sente molestado com a intervenção direta do Ministro do Trabalho na política do seu Estado, retirou-se de Salvador, sob o pretexto de inspecionar obras no interior do Estado e passar o seu aniversário natalício que transcorre, hoje, em sua cidade, Vitória da Conquista. Dessa maneira, ficou adiada para o dia 29, a reunião da Comissão Executiva do PSD balneio a qual deverá decidir da unidade e dos rumos dessa agremiação nos entendimentos para a sucessão estadual e as eleições de outubro de 54.

DE VIAGEM MARCADA

Está de viagem marcada para Salvador, o mesmo devendo acontecer com representantes possivelmente na Câmara Federal, o senador Pinto Aleixo, vice-presidente do PSD balneio e seu representante no Diretório Nacional do partido. A viagem do senador balneio ainda a convocação do governador Régis Pacheco para participar da reunião da Comissão Executiva.

REFORMA NO SECRETARIADO
SALVADOR, 24 (Asap) — Teve grande repercussão nos círculos políticos, a notícia sobre a substituição do prefeito desta Capital, sr. Osvaldo Górdio, e do secretário do governo, sr. Waldir Pires. Fato esse que se interpreta como mais um ato de reação do governador Régis Pacheco à atitude de uma facção do Partido Social Democrático, colocando-se de acordo com correntes adversárias, para tentar uma maior influência na política estadual, com vistas, particularmente à campanha da sucessão.

A nota reportagem foi informada — por fonte fidedigna — que a disposição do governador Régis Pacheco de substituir os dois referidos auxiliares da administração provém, não só da desaprovção que lhe merece a atitude de indisciplina partidária na facção divisionista do P. S. D., como de decisão de reforçar a unidade do partido, pela imediata punição dos que se rebelam contra a linha política traçada pela convenção.

Aparentemente, o sr. Waldir Pires, chefe de que as caminências políticas reconheceram a sua substituição, já teria determinado aos funcionários da Secretaria do Governo, que ponham em ordem os papéis dependentes de providência, a fim de facilitar o trabalho do futuro membro do Gabinete civil do governador.

O GOVERNADOR NAO APROVA

SALVADOR, 24 (Asap) — A propósito da informação sobre uma declaração sugerida aos deputados estaduais do PSD, de não aceitar o acordo firmado por uma figura do partido com as correntes da oposição, apuramos que alguns deputados consultados procuraram ouvir a respeito do documento do futuro governador, a fim de se pronunciarem sobre os termos da declaração, o governador manifestou sua desaprovção a qualquer atitude dos seus correligionários que possa importar em compromisso sobre a orientação do partido, uma vez que este possui órgãos deliberativos cujas decisões, na forma do regimento, só podem ser tomadas com o comparecimento de todos os representantes no plenário.

BILAC E BALEIRO NA CAMPANIA LA ROCQUE NO MARANHÃO

S. LUIS, 24 (Para o D. C.) — O governador Eugênio de Barros passou o cargo para o vice-governador, sr. Sebastião Archer, intensificando-se a pressão contra o eleitoral oposicionista. O sr. Henrique La Roque vem prosseguindo, entretanto, sua campanha, tendo recebido estrondosas manifestações em municípios tidos como redutos vitoristas, tais como Pedreiras, Viana, Cajal, Penalva e Bacabal.

DOMINGO, ESTÃO SENDO ESPERADOS

Em S. Luis os srs. Alomar Baleiro e Bilac Pinto, observadores destacados pela direção da UDN para testemunhar os episódios que se desenrolam no Estado.

A SITUAÇÃO É GRAVE

S. LUIS, 24 (Para o D. C.) — A situação política do Estado continua agravando-se, com o Governo lançando a polícia contra todos os setores oposicionistas. Em Carolina, é o próprio jornal do Governo que confessa

PRESSA NO SENADO: FUNDO PARTIDÁRIO

Plenário do Senado

O sr. Othon Mader voltou a combater o projeto de aumento da taxa destinada ao S. A. P. S. Não concordando o senador paranaense com "lão violenta sangria nos cofres dos Institutos de Previdência, em detrimento de quem muito necessita e pouco tem".

Renovou suas críticas ao que tem sido, até hoje, a administração do SAPS, que — afirmou — pouco tem realizado. Reafirmou a impossibilidade do governo solucionar a questão relativa à alimentação do trabalhador brasileiro, sobretudo à custa do dinheiro dos Institutos.

Assim, deveria o governo — disse — traçar uma política nesse sentido, orientando e estimulando a iniciativa privada, que muito mais poderia fazer nesse terreno.

"E necessário pôr fim à demagogia, que tanto tem prejudicado o país, adotando, por outro lado, planos bem arquitetados e que solucionem realmente assuntos da maior importância".

Impossível, concluiu — admitir mais essa concessão, dando ao

Súmula da sessão

EXPEDIENTE

Presidente: José Augusto. — 51

Presenças: — 51

— E. Lida Mensagem do Presidente da República submetendo a aprovação projeto de lei que institui a tributação adicional de renda sobre pessoas jurídicas com base no lucro em relação ao capital social e reservas.

— O sr. Carvalho Sobrinho discorre sobre a homenagem que alguns órgãos de imprensa pretendem prestar ao Congresso Nacional na pessoa do presidente da Câmara dos Deputados, sr. Nereu Ramos.

— O sr. Muniz Falcão lê telegrama da Associação Comercial de Manaus manifestando-se contra a aprovação do projeto de leis extraordinárias.

— O sr. Breno da Silveira formula requerimento de informações ao I.B.C. a propósito da admissão irregular de funcionários no serviço de divulgação daquela autarquia, em detrimento dos ex-servidores do extinto D.N.C.

— O sr. Paulo Nery, por sua vez, lê telegrama da Associação Comercial de Amazonas reclamando modificações na política da produção da borracha.

— O sr. Willy Froelich vultuza apelo da Associação dos Empregados do Comércio de Juiz no sentido da aprovação do projeto da aposentadoria integral.

— O sr. Luis Compagnoni apresenta e justifica projeto que abre crédito para o estudo preliminar do porto de Torres, que reduzirá em mais de mil quilômetros a distância entre as fontes produtoras do Rio Grande do Sul e os centros consumidores do Rio de Janeiro e Santos.

— O sr. Sá Cavalcanti transmite ao conhecimento do plenário os termos da decisão que recebeu da Associação Comercial do Ceará e na Federação do Comércio do mesmo Estado contrárias à aprovação do projeto de leis extraordinárias.

— O sr. Aurélio Steinbruch apresenta requerimento de informações sobre o pagamento de repouso semanal remunerado aos trabalhadores de Volta Redonda.

— O sr. Saturnino Braga, orador do grande expediente, faz considerações a respeito da cobrança de pedágio nas rodovias.

— O sr. Nestor Duarte condena a intervenção do governo federal na política baiana, especialmente através do Ministério do Trabalho.

ORDEM DO DIA:
Presidente: — Rui Santos.

Presenças: — 168 deputados.

— São votadas emendas do Senado ao Anexo do Orçamento relativo ao I.B.G.E., Poder Judiciário, Ministério da Fazenda e Ministério da Justiça.

— É aprovado requerimento da bancada paranaense no sentido de que o expediente do próximo dia 14 de dezembro seja dedicado à comemoração do primeiro centenário de emancipação política do Estado do Paraná.

— É concluída a votação do projeto que organiza a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional.

— A fim de que sejam publicados os pareceres da Comissão de Finanças, são retiradas da Ordem do Dia o projeto n. 1.082 que eleva o padrão dos funcionários universitários e o que manda cancelar os lançamentos ex-offício do Imposto de Renda.

— Em explicação pessoal falam os srs. Campos Vergal, Dólar de Andrade e Artur Audré.

— É aprovado requerimento da bancada paranaense no sentido de que o expediente do próximo dia 14 de dezembro seja dedicado à comemoração do primeiro centenário de emancipação política do Estado do Paraná.

— É concluída a votação do projeto que organiza a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional.

— A fim de que sejam publicados os pareceres da Comissão de Finanças, são retiradas da Ordem do Dia o projeto n. 1.082 que eleva o padrão dos funcionários universitários e o que manda cancelar os lançamentos ex-offício do Imposto de Renda.

— Em explicação pessoal falam os srs. Campos Vergal, Dólar de Andrade e Artur Audré.

— É aprovado requerimento da bancada paranaense no sentido de que o expediente do próximo dia 14 de dezembro seja dedicado à comemoração do primeiro centenário de emancipação política do Estado do Paraná.

— É concluída a votação do projeto que organiza a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional.

— A fim de que sejam publicados os pareceres da Comissão de Finanças, são retiradas da Ordem do Dia o projeto n. 1.082 que eleva o padrão dos funcionários universitários e o que manda cancelar os lançamentos ex-offício do Imposto de Renda.

— Em explicação pessoal falam os srs. Campos Vergal, Dólar de Andrade e Artur Audré.

— É aprovado requerimento da bancada paranaense no sentido de que o expediente do próximo dia 14 de dezembro seja dedicado à comemoração do primeiro centenário de emancipação política do Estado do Paraná.

— É concluída a votação do projeto que organiza a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional.

— A fim de que sejam publicados os pareceres da Comissão de Finanças, são retiradas da Ordem do Dia o projeto n. 1.082 que eleva o padrão dos funcionários universitários e o que manda cancelar os lançamentos ex-offício do Imposto de Renda.

— Em explicação pessoal falam os srs. Campos Vergal, Dólar de Andrade e Artur Audré.

— É aprovado requerimento da bancada paranaense no sentido de que o expediente do próximo dia 14 de dezembro seja dedicado à comemoração do primeiro centenário de emancipação política do Estado do Paraná.

— É concluída a votação do projeto que organiza a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional.

— A fim de que sejam publicados os pareceres da Comissão de Finanças, são retiradas da Ordem do Dia o projeto n. 1.082 que eleva o padrão dos funcionários universitários e o que manda cancelar os lançamentos ex-offício do Imposto de Renda.

— Em explicação pessoal falam os srs. Campos Vergal, Dólar de Andrade e Artur Audré.

— É aprovado requerimento da bancada paranaense no sentido de que o expediente do próximo dia 14 de dezembro seja dedicado à comemoração do primeiro centenário de emancipação política do Estado do Paraná.

— É concluída a votação do projeto que organiza a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional.

— A fim de que sejam publicados os pareceres da Comissão de Finanças, são retiradas da Ordem do Dia o projeto n. 1.082 que eleva o padrão dos funcionários universitários e o que manda cancelar os lançamentos ex-offício do Imposto de Renda.

— Em explicação pessoal falam os srs. Campos Vergal, Dólar de Andrade e Artur Audré.

— É aprovado requerimento da bancada paranaense no sentido de que o expediente do próximo dia 14 de dezembro seja dedicado à comemoração do primeiro centenário de emancipação política do Estado do Paraná.

— É concluída a votação do projeto que organiza a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional.

— A fim de que sejam publicados os pareceres da Comissão de Finanças, são retiradas da Ordem do Dia o projeto n. 1.082 que eleva o padrão dos funcionários universitários e o que manda cancelar os lançamentos ex-offício do Imposto de Renda.

— Em explicação pessoal falam os srs. Campos Vergal, Dólar de Andrade e Artur Audré.

— É aprovado requerimento da bancada paranaense no sentido de que o expediente do próximo dia 14 de dezembro seja dedicado à comemoração do primeiro centenário de emancipação política do Estado do Paraná.

— É concluída a votação do projeto que organiza a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional.

— A fim de que sejam publicados os pareceres da Comissão de Finanças, são retiradas da Ordem do Dia o projeto n. 1.082 que eleva o padrão dos funcionários universitários e o que manda cancelar os lançamentos ex-offício do Imposto de Renda.

— Em explicação pessoal falam os srs. Campos Vergal, Dólar de Andrade e Artur Audré.

— É aprovado requerimento da bancada paranaense no sentido de que o expediente do próximo dia 14 de dezembro seja dedicado à comemoração do primeiro centenário de emancipação política do Estado do Paraná.

— É concluída a votação do projeto que organiza a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional.

— A fim de que sejam publicados os pareceres da Comissão de Finanças, são retiradas da Ordem do Dia o projeto n. 1.082 que eleva o padrão dos funcionários universitários e o que manda cancelar os lançamentos ex-offício do Imposto de Renda.

— Em explicação pessoal falam os srs. Campos Vergal, Dólar de Andrade e Artur Audré.

— É aprovado requerimento da bancada paranaense no sentido de que o expediente do próximo dia 14 de dezembro seja dedicado à comemoração do primeiro centenário de emancipação política do Estado do Paraná.

— É concluída a votação do projeto que organiza a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional.

— A fim de que sejam publicados os pareceres da Comissão de Finanças, são retiradas da Ordem do Dia o projeto n. 1.082 que eleva o padrão dos funcionários universitários e o que manda cancelar os lançamentos ex-offício do Imposto de Renda.

— Em explicação pessoal falam os srs. Campos Vergal, Dólar de Andrade e Artur Audré.

— É aprovado requerimento da bancada paranaense no sentido de que o expediente do próximo dia 14 de dezembro seja dedicado à comemoração do primeiro centenário de emancipação política do Estado do Paraná.

— É concluída a votação do projeto que organiza a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional.

— A fim de que sejam publicados os pareceres da Comissão de Finanças, são retiradas da Ordem do Dia o projeto n. 1.082 que eleva o padrão dos funcionários universitários e o que manda cancelar os lançamentos ex-offício do Imposto de Renda.

— Em explicação pessoal falam os srs. Campos Vergal, Dólar de Andrade e Artur Audré.

— É aprovado requerimento da bancada paranaense no sentido de que o expediente do próximo dia 14 de dezembro seja dedicado à comemoração do primeiro centenário de emancipação política do Estado do Paraná.

— É concluída a votação do projeto que organiza a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional.

— A fim de que sejam publicados os pareceres da Comissão de Finanças, são retiradas da Ordem do Dia o projeto n. 1.082 que eleva o padrão dos funcionários universitários e o que manda cancelar os lançamentos ex-offício do Imposto de Renda.

— Em explicação pessoal falam os srs. Campos Vergal, Dólar de Andrade e Artur Audré.

— É aprovado requerimento da bancada paranaense no sentido de que o expediente do próximo dia 14 de dezembro seja dedicado à comemoração do primeiro centenário de emancipação política do Estado do Paraná.

— É concluída a votação do projeto que organiza a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional.

— A fim de que sejam publicados os pareceres da Comissão de Finanças, são retiradas da Ordem do Dia o projeto n. 1.082 que eleva o padrão dos funcionários universitários e o que manda cancelar os lançamentos ex-offício do Imposto de Renda.

— Em explicação pessoal falam os srs. Campos Vergal, Dólar de Andrade e Artur Audré.

— É aprovado requerimento da bancada paranaense no sentido de que o expediente do próximo dia 14 de dezembro seja dedicado à comemoração do primeiro centenário de emancipação política do Estado do Paraná.

— É concluída a votação do projeto que organiza a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional.

— A fim de que sejam publicados os pareceres da Comissão de Finanças, são retiradas da Ordem do Dia o projeto n. 1.082 que eleva o padrão dos funcionários universitários e o que manda cancelar os lançamentos ex-offício do Imposto de Renda.

— Em explicação pessoal falam os srs. Campos Vergal, Dólar de Andrade e Artur Audré.

— É aprovado requerimento da bancada paranaense no sentido de que o expediente do próximo dia 14 de dezembro seja dedicado à comemoração do primeiro centenário de emancipação política do Estado do Paraná.

— É concluída a votação do projeto que organiza a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional.

— A fim de que sejam publicados os pareceres da Comissão de Finanças, são retiradas da Ordem do Dia o projeto n. 1.082 que eleva o padrão dos funcionários universitários e o que manda cancelar os lançamentos ex-offício do Imposto de Renda.

— Em explicação pessoal falam os srs. Campos Vergal, Dólar de Andrade e Artur Audré.

Súmula da sessão

EXPEDIENTE

Presidente: José Augusto. — 51

Presenças: — 51

— E. Lida Mensagem do Presidente da República submetendo a aprovação projeto de lei que institui a tributação adicional de renda sobre pessoas jurídicas com base no lucro em relação ao capital social e reservas.

— O sr. Carvalho Sobrinho discorre sobre a homenagem que alguns órgãos de imprensa pretendem prestar ao Congresso Nacional na pessoa do presidente da Câmara dos Deputados, sr. Nereu Ramos.

— O sr. Muniz Falcão lê telegrama da Associação Comercial de Manaus manifestando-se contra a aprovação do projeto de leis extraordinárias.

— O sr. Breno da Silveira formula requerimento de informações ao I.B.C. a propósito da admissão irregular de funcionários no serviço de divulgação daquela autarquia, em detrimento dos ex-servidores do extinto D.N.C.

— O sr. Paulo Nery, por sua vez, lê telegrama da Associação Comercial de Amazonas reclamando modificações na política da produção da borracha.

— O sr. Willy Froelich vultuza apelo da Associação dos Empregados do Comércio de Juiz no sentido da aprovação do projeto da aposentadoria integral.

— O sr. Luis Compagnoni apresenta e justifica projeto que abre crédito para o estudo preliminar do porto de Torres, que reduzirá em mais de mil quilômetros a distância entre as fontes produtoras do Rio Grande do Sul e os centros consumidores do Rio de Janeiro e Santos.

— O sr. Sá Cavalcanti transmite ao conhecimento do plenário os termos da decisão que recebeu da Associação Comercial do Ceará e na Federação do Comércio do mesmo Estado contrárias à aprovação do projeto de leis extraordinárias.

— O sr. Aurélio Steinbruch apresenta requerimento de informações sobre o pagamento de repouso semanal remunerado aos trabalhadores de Volta Redonda.

— O sr. Saturnino Braga, orador do grande expediente, faz considerações a respeito da cobrança de pedágio nas rodovias.

— O sr. Nestor Duarte condena a intervenção do governo federal na política baiana, especialmente através do Ministério do Trabalho.

ORDEM DO DIA:
Presidente: — Rui Santos.

Presenças: — 168 deputados.

— São votadas emendas do Senado ao Anexo do Orçamento relativo ao I.B.G.E., Poder Judiciário, Ministério da Fazenda e Ministério da Justiça.

— É aprovado requerimento da bancada paranaense no sentido de que o expediente do próximo dia 14 de dezembro seja dedicado à comemoração do primeiro centenário de emancipação política do Estado do Paraná.

— É concluída a votação do projeto que organiza a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional.

— A fim de que sejam publicados os pareceres da Comissão de Finanças, são retiradas da Ordem do Dia o projeto n. 1.082 que eleva o padrão dos funcionários universitários e o que manda cancelar os lançamentos ex-offício do Imposto de Renda.

— Em explicação pessoal falam os srs. Campos Vergal, Dólar de Andrade e Artur Audré.

— É aprovado requerimento da bancada paranaense no sentido de que o expediente do próximo dia 14 de dezembro seja dedicado à comemoração do primeiro centenário de emancipação política do Estado do Paraná.

— É concluída a votação do projeto que organiza a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional.

— A fim de que sejam publicados os pareceres da Comissão de Finanças, são retiradas da Ordem do Dia o projeto n. 1.082 que eleva o padrão dos funcionários universitários e o que manda cancelar os lançamentos ex-offício do Imposto de Renda.

— Em explicação pessoal falam os srs. Campos Vergal, Dólar de Andrade e Artur Audré.

— É aprovado requerimento da bancada paranaense no sentido de que o expediente do próximo dia 14 de dezembro seja dedicado à comemoração do primeiro centenário de emancipação política do Estado do Paraná.

— É concluída a votação do projeto que organiza a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional.

— A fim de que sejam publicados os pareceres da Comissão de Finanças, são retiradas da Ordem do Dia o projeto n. 1.082 que eleva o padrão dos funcionários universitários e o que manda cancelar os lançamentos ex-offício do Imposto de Renda.

— Em explicação pessoal falam os srs. Campos Vergal, Dólar de Andrade e Artur Audré.

— É aprovado requerimento da bancada paranaense no sentido de que o expediente do próximo dia 14 de dezembro seja dedicado à comemoração do primeiro centenário de emancipação política do Estado do Paraná.

— É concluída a votação do projeto que organiza a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional.

— A fim de que sejam publicados os pareceres da Comissão de Finanças, são retiradas da Ordem do Dia o projeto n. 1.082 que eleva o padrão dos funcionários universitários e o que manda cancelar os lançamentos ex-offício do Imposto de Renda.

— Em explicação pessoal falam os srs. Campos Vergal, Dólar de Andrade e Artur Audré.

— É aprovado requerimento da bancada paranaense no sentido de que o expediente do próximo dia 14 de dezembro seja dedicado à comemoração do primeiro centenário de emancipação política do Estado do Paraná.

— É concluída a votação do projeto que organiza a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional.

— A fim de que sejam publicados os pareceres da Comissão de Finanças, são retiradas da Ordem do Dia o projeto n. 1.082 que eleva o padrão dos funcionários universitários e o que manda cancelar os lançamentos ex-offício do Imposto de Renda.

— Em explicação pessoal falam os srs. Campos Vergal, Dólar de Andrade e Artur Audré.

— É aprovado requerimento da bancada paranaense no sentido de que o expediente do próximo dia 14 de dezembro seja dedicado à comemoração do primeiro centenário de emancipação política do Estado do Paraná.

— É concluída a votação do projeto que organiza a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional.

— A fim de que sejam publicados os pareceres da Comissão de Finanças, são retiradas da Ordem do Dia o projeto n. 1.082 que eleva o padrão dos funcionários universitários e o que manda cancelar os lançamentos ex-offício do Imposto de Renda.

— Em explicação pessoal falam os srs. Campos Vergal, Dólar de Andrade e Artur Audré.

— É aprovado requerimento da bancada paranaense no sentido de que o expediente do próximo dia 14 de dezembro seja dedicado à comemoração do primeiro centenário de emancipação política do Estado do Paraná.

— É concluída a votação do projeto que organiza a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional.

— A fim de que sejam publicados os pareceres da Comissão de Finanças, são retiradas da Ordem do Dia o projeto n. 1.082 que eleva o padrão dos funcionários universitários e o que manda cancelar os lançamentos ex-offício do Imposto de Renda.

— Em explicação pessoal falam os srs. Campos Vergal, Dólar de Andrade e Artur Audré.

— É aprovado requerimento da bancada paranaense no sentido de que o expediente do próximo dia 14 de dezembro seja dedicado à comemoração do primeiro centenário de emancipação política do Estado do Paraná.

— É concluída a votação do projeto que organiza a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional.

— A fim de que sejam publicados os pareceres da Comissão de Finanças, são retiradas da Ordem do Dia o projeto n. 1.082 que eleva o padrão dos funcionários universitários e o que manda cancelar os lançamentos ex-offício do Imposto de Renda.

— Em explicação pessoal falam os srs. Campos Vergal, Dólar de Andrade e Artur Audré.

A nossa opinião

Uma forma de demagogia

DESCOBRIRU o sr. Getúlio Vargas uma nova forma de demagogia: propor ao Congresso medidas que o Congresso não poderá votar, por um só motivo — a falta de tempo. Com isso, o Presidente tira o chapéu aos que põem suas esperanças na providência salvadora, sem se comprometer com os do grupo contrário, que muito mal lhe podiam fazer no caso de se empenhar efetivamente o Chefe do Governo na adoção do projeto.

Foi exatamente o que ocorreu no caso da taxa dos chamados lucros extraordinários. O Ministro da Fazenda, com objetivos políticos, visando atender promessas que lhe arrancaram da tribuna ardorosos opositores, lançou a proposta de uma taxa de 10 por cento, enviando a minuta ao estudo dos interessados. Considerado deficiente o projeto, pelos defensores da taxa, o sr. Osvaldo Aranha não deixava de manifestar o desejo de atender às exigências da ala opositora, obtendo assim uma certa margem de confiança, necessária à tarefa que lhe destinou o velho golpista instalado no Catete. Enquanto os deputados estudavam o projeto e alimentavam a vaga esperança de emendá-lo para pôr a coisa de acordo com suas convicções, o trabalho os entretinha e os afastava da tribuna da oposição.

Deixou bem, feito o projeto, o Catete engavetou-o à espera da hora oportuna. Tinha expectativa, enquanto prometia a outros interessados que não temessem, pois nada aconteceria. Afinal, o Presidente desfez-se do projeto, enviando-o à Câmara menos de um mês antes do encerramento da sessão legislativa. Se a pressão crescesse, talvez lhe arrancassem o consentimento para aprovação do projeto. Caso contrário, atribuía a levandade ao sr. Osvaldo Aranha e as coisas ficavam por isso mesmo.

E ficando por isso mesmo, o Congresso não adota a medida, pois o tempo é curto e todo tomado pelo Orçamento. O líder do Governo não recebeu instruções especiais, de modo que pôde transmitir à Câmara sua opinião pessoal, que passou a ser a dominante, isto é, a de que a medida proposta pelo Governo é inconstitucional.

Vai assim vivendo o sr. Getúlio Vargas. Vai assim atravessando dificuldades e, uma pedra aqui outra ali, quando menos se esperar está refeito e feito. As resistências amolecidas; a lei violada; os motivos morais superados. Enfim, o golpe se dará. O golpe que se dá primeiro contra as consciências, traduzindo-se depois na total submissão do regime.

De golpe em golpe... o golpe está dado.

O imposto sindical

O MINISTRO do Trabalho, ao assumir a pasta, como favorito do presidente Vargas, suspendeu as atividades da Comissão do Fundo Sindical. Medida de moralização, dizia-se. Agora, porém, a Comissão vai voltar a agir, com amplitude de desconcertante. Isso, todavia, não é de admirar.

Segundo deliberação ministerial, a Comissão Técnica de Orientação Sindical, que é uma excrecência no Ministério, órgão desnecessário e inútil, vai estender seu raio de ação pelos Estados, para melhor atender à ganância dos peléjos e dos seus apaniguados. A turma é grande e precisa ser atendida.

Com essa iniciativa, serão criados por este Brasil afóra cerca de cem remunerados, parciais ou encaparamentos dos suadores dos dinheiros do trabalhador, coletado compulsivamente pelo desconto anual nos seus salários.

Vê-se, por aí, que o fechamento do mercado do imposto sindical não teve outro alvo senão o de preparar novas modalidades de distribuir a arrecadação do imposto para fins obscuros. E quem não vislumbra, nessa criação de filiais nos Estados um processo sutil para fins eleitorais? Seja como for, o Imposto Sindical está sendo, como sempre foi, uma fonte inextinguível de escândalos incurríveis — pelo menos, sob este Governo.

Deus nos livre

O SR. general Moraes Ancoira, chefe de Polícia do Distrito Federal, pronunciou uma conferência, na reunião semanal do Rotary Club, sobre o tema "O Poder de Polícia na Sociedade". De início, devemos declarar que estamos de pleno acordo com os conceitos do conferencista. São exatos, perfeitos.

Disse o general Ancoira que o poder de polícia não é novo, nem tampouco uma invenção dos homens modernos. Não é criação de retórica ou de abstratismo, mas, sim, uma necessidade do homem, na defesa da sociedade a que serve. Disse ainda o Diretor do Departamento Federal de Segurança Pública que o poder de polícia "não deve ser agressivo, nem visar arbitrariedades e truculências. Assim praticado, não constitui um mal. E antes de tudo um bem, porque mantém a ordem e a segurança da coletividade".

Como vêem os leitores, nada há a acrescentar às palavras do general Moraes Ancoira. A doutrina exposta está certíssima. Acontece, porém, que neste grande país de vinte Estados, cinco Territórios e um Distrito Federal, o poder de polícia tem sido justamente o

contrário. As autoridades arbitrárias e às vezes selvagens pululam em todos os setores policiais que, em muitos lugares, chegam a meter terror ao invés de infundir confiança.

E bem verdade que, no Distrito Federal, as coisas têm melhorado, talvez, mesmo, graças à ação saneadora do general Ancoira, embora muito tenha ainda a ele que fazer, se quiser sentir ao povo seus intuitos de dar ao Distrito Federal uma polícia à altura da sua civilização. Mas, pelo resto do Brasil... Deus nos livre do poder de polícia.

Que ideias defende o senador?

O SR. Kerginaldo Cavalcanti, do Senado, a defesa de Mossadegh. Aconteceu, porém, que se afastou das peças do processo e investiu contra os Estados Unidos, no bom estilo "petróleo é nosso". O político iraniano está sendo vítima das forças secretas. É um martir do nacionalismo. Seu sacrifício foi imposto pelo imperialismo anglo-americano. E foi por aí, afinal, exaltando o santo que encontrou o seu calvário em Abadã.

No entanto, o caso se passou de modo muito diferente. Mossadegh expulsou o inglês do Irã e os espionais não souberam, porém, explorar a refinaria e toda aquela complicada e imensa maquinaria ficou inútil em suas mãos, como um piano de cauda atulhando o espaço ocupado pelo Governo de Teerã.

O país vivia do petróleo e a paralisação da destilaria levou o tesouro à falência. Então, o velho "premier" apelou para a demagogia, agitou as massas, fechou o Parlamento e acabou destituindo o monarca. Tudo isso constituiu grave atentado à Constituição. Reagiu o exército, que repôs as coisas nos seus lugares. Vencido politicamente, Mossadegh foi preso e está sendo julgado.

Esse o resumo da história. Mossadegh deu o "golpe" e perdeu. Tem, naturalmente, de responder pelo crime que cometeu. Ou rasgar a Carta Magna nada significa? Um líder qualquer, alegando seus propósitos nacionalistas, pode implantar uma ditadura? Esse fundamento exclui toda sua responsabilidade, no caso de fracassar o plano subversivo? Sob o pretexto de defender Mossadegh, que ideias estará realmente defendendo o sr. Kerginaldo?

LEILÃO AMERICANO

PEDRO DANTAS
(Cronista parlamentar do D.C.)



NÃO podia o sr. Licurgo Leite ser mais feliz na escolha da oportunidade para comunicar de viva voz ao sr. Getúlio Vargas o seu entusiasmo do que esta em que a U. D. N. procura defender-se das acusações de infidelidade ao seu programa de oposição e vigilância. Como sabem os leitores, falou-se até em traição ao programa e aos compromissos do partido. Era um exagero: tinha havido, apenas, certo amolecimento, certa expectativa tolerante, simpática mesmo, em torno da atuação de homens recém-chamados ao Governo e que não deixam de inspirar, à U. D. N., confiança política e administrativa.

A U. D. N. protestou contra a injustiça que lhe faziam; era e é oposição, no duro. Os jornais de oposição, uns perversos. E estavam as coisas nesse pé, a U. D. N. a defender-se das acusações de transigência, acomodação e calmaria, quando o eterno vigilante que é o sr. Licurgo Leite saudou, em Musambinho, o sr. Getúlio Vargas.

Côco e descôco — A prenda

O deputado mineiro portou-se, na delicada emergência, com extraordinária bravura. Não o intimidou a presença do Presidente da República. E foi assim, frente a frente, que o sr. Licurgo Leite usou de toda sua rude franqueza, para dizer que era na qualidade de udenista, precisamente, que tinha a audiência — digamos assim — de afirmar que o sr. Getúlio Vargas está realizando a maior obra de governo que já se fez no Brasil. Era realmente muita coragem, inextinguível audácia do sr. Licurgo Leite, como udenista, invocar sua filiação partidária, para que não lhe escapasse o maior lance no leilão americano da lisonja de corpo presente.

Efetivamente, essa vitória não

lhe escapou: é dele a prenda. E vamos reconhecer que a obteve dispondo-se a pagar alto, a pagar caríssimo, a pagar um preço que faria arrebatar qualquer um de nós, petebistas, dos que não perderam completamente o respeito a si mesmos e não teriam o descôco de uma afirmativa ultrajante para a inteligência nacional e inapelavelmente ridícula.

Não interessa, entretanto, o côco ou descôco dos colaboradores (?! da UDN da UDN?). O que interessa é o que vai dizer ou fazer a UDN, diante de tanto fervor getulista. Porque é evidente que o partido precisa, diante do golpe, ou rever sua própria linha e posição política, ou rever a posição política do desviado sr. Licurgo Leite.

Se o seu suposto representante na Câmara Federal tem qualquer vislumbre de razão para dizer o que disse, a UDN, admitindo-o, estará reconhecendo o impatriotismo da posição que acaba de reafirmar que é a sua: a de combate ao "maior governo de todos os tempos". A um governo que é o poder se temido como o maior, não se pode fazer oposição, deve-se aplaudir e apoiar, mesmo que uma vez ou outra caiba uma restriçãozinha tímida e discreta.

Assim, se ao sr. Licurgo Leite, como udenista, era lícito profetizar sua heresia, a U. D. N. deve converter essa heresia em novo credo e então, positivamente, trair a nação, trair o espírito em que foi fundada e conquistou grande representação e até governos estaduais, trair o respeito devido a esses governos e aos grandes homens públicos que os exerceram, trair a figura e o papel

histórico do seu grande patrono e candidato, o Brigadeiro, que, em duas memoráveis campanhas, pregou o oposto da esbórnia política e administrativa em que chafurdou o país.

Não é só levandade

SÉ, pelo contrário, a U. D. N. se mantém fiel, como é de esperar (embora pouco ativa e combativa), aos seus ideais, ao seu programa, à sua linha de conduta, aos seus fundadores, aos seus líderes e à respectiva obra parlamentar e de governo, à sua vida progressista e ao seu patrono — então, é preciso chamar à fala e tomar explicações ao irresponsável, como udenista, embora podendo ser, até, muito consequente de si para consigo.

A pilhéria, evidentemente, não é coisa apenas de um doidivanas, mas deve ter sido, pregada com estopa, e a U. D. N. está na estrita obrigação de ir ver isso de perto, sob pena de completa e definitiva desmoralização. O que a nação precisa saber, diante das loucuras de Musambinho, é como julga a U. D. N. a obra de governo do sr. Getúlio Vargas. Deve-se considerar intimada, pela opinião pública, a dizê-lo e agir em consequência.

Porque o povo brasileiro, mesmo a parte que confiou nas famosas promessas do sr. Getúlio Vargas, admitindo que o retiro o tivesse regenerado, mesmo essa parte da população, tem hoje opinião formada sobre o Governo atual e seus resultados. E sabe, também, julgar os que, homens ou partidos, se deixam por ele seduzir e até mesmo, Licurgo, entusiasmar.

A Rússia não tem o que receiar

Pierre J. Huss



SELWIN LOYD

NACÕES UNIDAS. Nova York — A Grã-Bretanha assegurou hoje à Rússia, nas Nações Unidas, que não tem nada que temer da próxima conferência das Bermudas, intensificando a tensão mundial, ao invés de diminuir a. E insistiu em que se trata de "uma reunião normal e amistosa entre os líderes de nações amigas".

Em sua declaração de despedida — pois regressa amanhã para Londres — Lloyd negou que a Conferência das Bermudas, a ser realizada em 1.º de dezembro, no Comitê Político das Nações Unidas, "em realidade, seja um pretexto (da Conferência) para o estabelecimento de uma nova linha de conduta. Não está em questão, nem contra, nem a favor, a existência de uma nova linha de conduta. Não nos obtemos a que o sr. Mao Tse Tung visite Moscou, para discutir as relações entre o sr. Malenkov e o sr. Vishinsky, se quer, por que o sr. Vishinsky se queira pelo fato de o Presidente dos Estados Unidos se virar a reunir, com o primeiro ministro Churchill, da Inglaterra, e o primeiro francês, Joseph Laniel, juntamente com os respectivos ministros do Exterior.

As três potências aliadas, existe unidade em nossas crenças, a qual se reflete na forma pela qual encaramos os problemas do dia de hoje. Em realidade não adianta nada procurar convencer ao mundo que isso não passa de uma reunião normal e amistosa entre os líderes de Nações amigas".

Lloyd defendeu o estabelecimento de bases norte-americanas no estrangeiro e recordou a Vishinsky que a União Soviética estende-se sobre dois continentes, com bases em territórios satélites, acrescentando: "Operando por linhas internas a União Soviética pode mover suas forças à vontade, de Norte a Sul, de Leste a Oeste. Isso se aplica, tanto a ofensiva, como a defensiva".

"Para um país como o meu, a situação é muito diferente. Não temos grande extensão territorial sobre a qual nos deter. Nossa segurança deve depender das facilidades defensivas que tenhamos além de nossas costas. A proibição de bases em nações estrangeiras não prejudicaria, em absoluto, a União Soviética, mas prejudicaria a segurança coletiva do mundo livre gravemente". (INS)

A OPINIÃO DO LEITOR

O estrangeiro tem piedade por nós

O sr. Mário Pinto Serve defende a tese que o título indica com as seguintes palavras: "No mesmo solo em que um misero caboclo analfabeto apenas planta uma roça primitiva de milho, feijão e mandioca, um agricultor moderno tira resultados cem ou mil vezes maiores com recursos e técnicas que lhe permitem uma capacidade mental ampla

No entanto, por falta no Brasil de técnica econômica e financeira, estamos numa situação que provoca piedade por parte dos estrangeiros que nos observam atentamente. Nos índices dos quais se tiram conclusões positivas e definitivas:

Por exemplo, em 1951, o consumo aparente de ferro e aço, em quilos, por habitante, era o seguinte em diferentes países: Estados Unidos, 611; Canadá, 365; Suécia, 322; Austrália, 236; Grã-Bretanha, 227; Brasil, 17. Outro índice eloquente é o seguinte: em diversos países, o transporte ferroviário, em milhões de toneladas-quilômetro de mercadorias, era o seguinte: Estados Unidos, 859.227; Canadá, 80.671; Índia, 42.726; Alemanha, 48.077; União Sul-Africana, 18.657; Brasil, 7.605.

Dispensam-se quaisquer comentários. E o pior é que os encontramos em crise de colapso completo de toda a nossa organização econômica e financeira. E em tal situação está o Brasil devido a uma câmbio de força, não podendo um passo à frente. Os políticos e banqueiros insistem, em manter no Brasil, um regime de crédito bancário que foi decretado por D. João VI ou D. Pedro I.

Ninguém no Brasil atual descobre meio de sair dessa situação que é a mais vergonhosa do mundo e da história. Ora, evidentemente, em qualquer país do mundo, onde os homens não vivam de tanga, no mato, tudo se faz e tudo tem que ser feito com crédito e dinheiro. E, nessa situação, não há no Brasil crédito nem dinheiro a não ser as taxas de agiotagem, usura e onzena. Basta dizer que o governo do Estado de São Paulo toma dinheiro emprestado, na praça, a taxas de 20% e claro que quaisquer particularidades estão ficando a 2, 3, 4 ou 5% ao mês. E o Governo brasileiro e o Congresso brasileiro e os políticos brasileiros nada podem fazer para sair dessa situação. Se um país completamente paralisado e paralisados enquanto durar esta situação. É uma geração de pigmeus.

Está provado que o regime bancário norte-americano é o único específico no mundo atual para combater o inflacionismo. Mas não pode ser aqui adotado porque não convém aos políticos e banqueiros. Está provado que o regime bancário norte-americano é o mais sólido, porque sustenta o mundo inteiro. Mas não pode ser. Está provado que o regime

bancário americano abarrotaria o Brasil de capitais e de crédito, abundante e barato. Mas não pode ser.

E simplesmente fabulosa a fecundidade, a elasticidade, a variedade de recursos da técnica bancária norte-americana. E nós brasileiros somos obrigados a esse miserável carro de boi do regime bancário brasileiro, contemporâneo de D. João VI ou D. Pedro I.

Promoções no D. C. T.

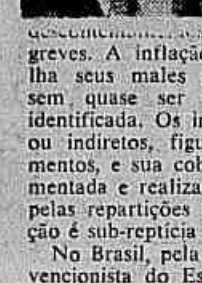
Do sr. Adrião Ribeiro Filho, chefe da Seção do Pessoal do DCT — RJ, recebemos o seguinte:

"O vosso conceituado jornal publicou na edição de domingo último sob a epígrafe 'queixas e reclamações que nos chegam' — Promoções do DCT — um tópico assinado por Raul Vieira Mota. A respeito, sr. diretor, impondo-me o dever de prestar-vos os seguintes esclarecimentos:

a) fui, realmente, procurado por um dos inspetores interessados no pagamento da gratificação adicional de 25% atribuída por percorridas; b) o interessado foi atendido nesta Seção do Pessoal, por mim mesmo, com a solicitude e boas normas de educação que me habituei a dispensar a todos indistintamente; c) tendo o reclamante alegado que esse pagamento estava sendo efetuado em desacordo com recente decisão do sr. diretor-geral, foi-lhe então por mim declarado que o assunto seria reexaminado e providenciado o pagamento da diferença aos que tivessem direito; d) as providências foram tomadas nesse sentido, sendo que o pagamento será levado a efeito ainda no decorrer deste mês, visto a verba própria necessária de suplementação, isto é, reforço de crédito por não comportar a despesa.

Outrossim, devo esclarecer-vos, sr. diretor, não ter o menor fundamento a acusação que me é imputada, de desatenções, agressões, etc., não procede, porquanto, desempenhando há mais de oito anos a Chefia do Pessoal, sem o menor incidente, jamais acusei-me a consciência de haver prejudicado quem quer que seja, não faltando com os princípios de respeito à casa que sirvo há 34 anos.

Finalmente, cumpre-me informar-vos que o signatário que firma a denúncia publicada no vosso brilhante matutino não figura no quadro dos servidores do DCT e nem é aqui conhecido".



que a experiência é mercadária que ninguém aceita de segunda-mão, também o Estado trata de ignorar as lições de hoje e de ontem, aqui e em outros países, mostrando o fracasso dos controles de preços. E como é longa essa experiência! Ela remonta a 3.800 anos, pois já na antiga Babilônia os controles rígidos levaram ao desmoronamento a mais adiantada civilização do seu tempo...

Neste círculo vicioso temos vivido nos últimos lustros: o Estado cria e estimula a inflação; sobem os preços; premido pela grita popular, estabelece o tabelamento; desestimula a produção, diminuem as quantidades de bens oferecidos à venda; nasce o mercado negro, com preços ainda mais altos; acossada pela carestia, as diferentes classes cada dia pleiteiam aumentos de salários, que por sua vez vão sobrecarregar os preços, impelindo-os mais para cima.

E assim esse imposto oficioso — porque dissimulado e imperceptível — vai minando o organismo do país, levando-o para ramos imprevisíveis, a menos que medidas heróicas de salvação nacional o detenham e exterminem. Nesta esperança voltam-se os brasileiros para o governo, em cujas mãos estão as fórmulas para deter a espiral inflacionista, antes que ela liquide o Brasil.

Ciência ao Alcance de Todos

O FIM DO MUNDO

EMBORA por uma pura questão de força de hábito não acreditamos que o mundo possa acabar senão para aqueles que naturalmente seguem a lei natural das coisas, podemos encerrar, levando em consideração os estudos da Astronomia e da Física, um fim do mundo teórico.

De que maneira poderia finir a vida do nosso planeta?

Na antiguidade dizia-se que o mundo acabaria entre chamas, para outros o fim seria pelo gelo e havia uma outra corrente que se contentava em ver um fim com grandes inundações, a água do mar invadindo a terra em ondas ciclópicas.

Hoje em dia, deixam-se de lado essas destruições fantasiosas e pensa-se em termos de teoria, com um fator comum: o fim é inevitável.

O Planetarium de Nova York costuma apresentar uma projeção na qual podemos acompanhar a destruição da Terra e do Sistema Solar e onde a apoteose da festa ocorre de várias maneiras.

A primeira versão do que o americano chama de "Doomsday" é protagonizada pela Lua. Aquela Lua redondinha, com suas manchas e toda a poesia que os poetas lhe dedicaram, aquela Lua que deixa seus raios prateados se espalharem nas águas tranquilas dos lagos, em determinada ocasião deu para

se apresentar maior do que o costume e seu tamanho aumentando sempre, dia para dia. Ao invés de ser encarada com admiração, começa a ser observada por olhos temerosos. Enquanto isto, as marés modificam-se e os jornais começam a publicar notícias e mais notícias de inundações em diversas partes do mundo.

A Lua influi no fenômeno das marés e com a sua aproximação o mecanismo preciso de milhares e milhares de anos começa a funcionar mal. Seria este logo o primeiro sintoma? A seguir, continuando em sua trajetória, a protetora dos sete planetas avoluma-se tomando quase que metade do céu, para aqueles que a fitam da Terra. Conforme a distância vai diminuindo entre os dois corpos celestes, começam então as destruições maiores e vemos montanhas fraturarem-se, edifícios ruindo e ondas monstruosas destruindo cidades e cidades até que quando a Lua, não mais aguenta a tremenda força da gravidade a que a distância com a Terra a submete, explode, lançando em torno da Terra milhares de fragmentos que, como uma dessas sepulturas luxuosas permanece morta e envolvida num belíssimo anel a semelhança de Saturno.

UMA outra maneira do nosso planeta terminar os seus dias é pelo enfraquecimento do Sol. O centro do nosso sistema solar, perderia lenta e continuamente sua energia e os planetas iriam esfriando-se mais e mais até que uma espessa camada de gelo envolvesse a crosta desses corpúsculos celestiais. Neste caso a Terra veria seus polos normalmente congelados exercerem maior influência e as terras normalmente cedidas ao gelo e à neve aumentaria de extensão. "Icebergs" seriam vistos mais a miúdo vagabundeando pelos mares quentes. Começariam a cair geadas em antigos climas equatoriais.

As montanhas baixas de todo o mundo cobrir-se-iam de neve e os vales acabariam por fim também se congelando. Antes que o fim ocorresse, entretanto, já toda a espécie humana e todo o reino animal estaria extinto. Algumas plantas e germes ainda subsistiriam por algum tempo porém o fim também os atingiria.

OUTRA forma do nosso último ato, seria a colisão de

algum cometa errante. Dizem, entretanto, os astrofísicos que, devido à densidade e tamanho dos cometas que mais possibilidades teriam de se chocar conosco, a destruição não seria total. Seria possível a morte e destruição da metade do globo contra a qual o choque se verificasse porém a outra metade continuaria a brilhar como antes o céu noturno.

O superaquecimento do Sol é uma das formas também clássicas de fim. Já os antigos notavam vez ou outra que alguma estrela aumentava seu brilho inesperadamente após o que continuava a brilhar como antes ou então desaparecia.

No primeiro caso, a estrela se transformava numa Nova. Certas estrelas estouram vez ou outra e isto poderia acontecer com o Sol. A energia liberada pela sua explosão seria o suficiente para em poucos segundos destruir todos os seres vivos do nosso planeta e da que porventura existisse sobre os outros planetas do sistema solar. Ao fim de alguns minutos, oito e meio, como calcularam os astrônomos, no caso do Sol explodir, todo o sistema solar estaria fervido, isto é, completamente volatilizado se ocorresse uma super Nova, que é o tipo de explosão, após o qual a estrela desaparece.

CONTUDO, dizem as autoridades, o fim parece ser distante, talvez uns vinte bilhões de anos da nossa era.

Contar, aliás, um caso bem interessante de uma senhora que estava assistindo a uma destas sessões no Planetarium e que se assustou quando ouviu o narrador citar esta cifra.

— Quanto? Perguntou assustadamente.

— Vinte bilhões de anos, minha senhora. Respondeu o narrador.

Fuxa, que eu pensei que fossem só vinte milhões...

EFEMERIDES

25 DE NOVEMBRO

1641 — Uma esquadilha holandesa, constituída de 19 navios e comandada por Lichhardt, entra no porto de S. Luís, Maranhão, iniciando-se, assim, a dominação holandesa no Brasil.

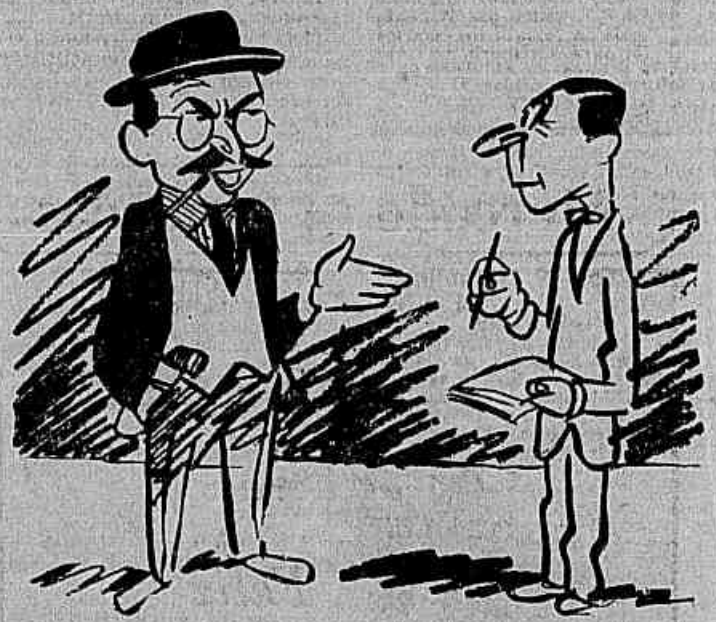
1850 — Nasce, no Rio de Janeiro, José Teixeira Junior, depois Visconde do Cruzeiro.

1854 — Nasce, em Niterói, Miguel Lemos.

Visitas do Prefeito

O Prefeito esteve ontem em visita à escola "Menezes Vieira", instalada no Alto da Boa Vista.

O coronel Dúclido Cardoso assistiu o início dos trabalhos escolares, percorrendo, depois, todas as dependências do estabelecimento, recolhendo a boa impressão do que lhe foi dado observar.



Repórter: — Para que deseja o sr. um jornal?
Tenório: — Para ter uma "Van... guarda".

O mais odioso dos impostos

BRASILIO MACHADO NETO

estimulando reivindicações em torno de salários. Resta, porém, como vítima que comodamente se pode apontar a excreção pública, o comerciante, colocado no pelourinho como réu de ganância

e de exploração da economia popular.

Como os preços sobem quando há inflação, a primeira arma que o governo adota, dentro de critério simplista, é o tabelamento. E

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564

TELEFONES:	
Diretor-Geral	43-6485
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-2930
Gerência	23-643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4487
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Polícia	23-5082
Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3682
Depart. de Publicidade	13-5609
Depart. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS VENDA AVULSA	
Número do dia	Cr\$ 1,00
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAÍSES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAÍSES	Cr\$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIÁRIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao Departamento de Promoção e Vendas, por carta ou pelo telefone 23-3682.

VIAJANTES

Percorrer o interior dos Estados do Brasil com o DIÁRIO CARIOCA, ALDO PERROTA e OSWALDO LOUREIRO.

LEVANTAMENTO DA INDÚSTRIA DE ALIMENTAÇÃO

Será procedido no Brasil pelo grupo do economista Julius Klein - A reunião de ontem na CDI - O Brasil pagará a dívida da Alemanha com Israel

Ao abrir ontem a reunião da Comissão de Desenvolvimento Industrial, a fim de proceder à troca de compromisso firmado entre o Ministério da Fazenda e a firma americana Klein & Sachs, para a execução de um planejamento des-

tinado à implantação da indústria de alimentos no Brasil, o ministro Oswaldo Aranha declarou que tal acontecimento marca uma nova etapa para a vida do país. Vimos estabelecer - disse - a dieta do povo brasileiro e reputar a nossa

Indústria alimentícia a mais importante e mais produtiva e a que associa o maior número de pessoas a um serviço. Após várias considerações a respeito, afirmou, a propósito, que não se tem objetivo fazer demagogia, porque isso somente se faz quando se quer chegar ao poder.

SOMENTE 800 MIL DÓLARES ADQUIRIDOS ONTEM

Foram licitados, ontem, no leilão de divisas, na Bolsa, 1 milhão e 795 mil dólares americanos de um milhão e 800 mil oferecidos. O agio, na 5.ª categoria, dessa moeda, assinalou um novo "record" no país. O mínimo atingiu a Cr\$ 15,00, o máximo Cr\$ 140,30, na 5.ª categoria. A média foi de Cr\$ 12,10.

Ao todo, foram arrecadados Cr\$ 64.274.740,00 de agio, conforme se vê do resumo oficial que abaixo transcrevemos.

Moeda	US\$	120 DIAS	Quantidade	Valor em Cruzeiros
Moeda - US\$	120 DIAS			
1.ª	12,00	17,30	450.000	6.450.000,00
2.ª	12,00	19,87	730.000	10.509.100,00
3.ª	12,00	20,00	480.000	5.760.000,00
4.ª	12,00	20,00	80.000	960.000,00
5.ª	12,00	155,00	18.000	2.790.000,00
Total			1.798.000	26.469.100,00

TOTAL EM CRUZEIROS - Cr\$ 64.274.740,00

Secretaria da Câmara Sindical do Rio de Janeiro, em 24 de novembro de 1953.

1 MILHÃO E 842 MIL DÓLARES NO LEILÃO DE HOJE

Moedas para importação da Holanda, Japão, Polônia, Tchecoslováquia e Portugal

Para o leilão de hoje, às 11 horas, na Bolsa, serão oferecidos 300 mil dólares, com o valor de 1 milhão e 842 mil dólares, para importação de moedas para a Holanda, 900 mil para o Japão, 150 mil para a Polónia, 450 mil para a Tchecoslováquia e 42 mil para Portugal, totalizando 1 milhão e 842 mil dólares.

Revelou que o orçamento cambial do semestre, em curso, foi fixado em 11 milhões de dólares por mês, mas, em novembro já foram licitados

trigo, mas, sim, o que mais nos interessa é a moeda que vai vender e não o que vai comprar - disse.

Contra dinheiro tudo se vende. Citando o caso da Argentina, cujas listas estão sendo revistas, afirmou que não transacionamos para comprar

trigo, mas, sim, o que mais nos interessa é a moeda que vai vender e não o que vai comprar - disse.

Revelou, também, que "acabará de descobrir" que a Alemanha obrigara

(Conclui na 8.ª Página)

Esforça-se o Brasil para aumentar e melhorar a produção de café

Declarações do presidente do IBC em Nova York - O total de café exportável, do Brasil, será de apenas 10 milhões e 600 mil sacas

NOVA YORK, 24 (De Paulo Frontaura, Correspondente da United Press) - O presidente do Instituto Brasileiro do Café, sr. João Pacheco Chaves, disse hoje que existe uma grande preocupação no mercado mundial consumidor de café e em especial nos Estados Unidos, pelo fato de as cotas exportáveis de café brasileiro serem, atualmente, vinte por cento menores que as disponíveis na mesma data do ano passado.

Pacheco Chaves declarou à United Press que havia chegado a duas conclusões muito importantes durante a conferência da Associação Nacional do Café, que acaba de terminar em Boca Raton, Flórida, a saber:

1.ª - Que o mercado consumidor dos Estados Unidos estava preocupado pela falta de café e, por conseguinte, tinha umse a certeza de que seu país poderia colocar neste mercado os possíveis aumentos de produção que se esperam para dentro de uns dois ou três anos.

2.ª - Que o café solúvel é um fator de aumento do consumo de café, contrariando o que antes se acreditava.

ESFORÇOS PARA MAIOR PRODUÇÃO

Manifestou ainda que os produtores de café do Brasil estão fazendo de tudo o possível para aumentar a produção nos anos vindouros, a fim de fazer frente à procura.

O presidente do Instituto Brasileiro do Café atribuiu baixa na

produção de café em seu país às pragas de insetos e ao mau tempo.

O TOTAL EXPORTÁVEL

Pacheco Chaves declarou que atualmente o Brasil tem para exportar 10.600.000 sacas de café, em comparação com cerca de 13.000.000 que tinha nessa mesma data em 1952. Em vista das diminuições nas reservas de café, que no próximo ano serão quase nulas, o saldo exportável que ficará depois da colheita deste ano será muito menor, declarou Pacheco Chaves.

"Ademais" - acrescentou - "Em vista dos danos causados às colheitas pelos insetos e pelo mau tempo, não podemos assegurar que a colheita de 1953/54 seja superior à do ano anterior, como antes havíamos calculado".

"No ano comercial anterior", prosseguiu - "terminamos uma reserva de 2.900.000 sacas que, somadas à produção de 1952/53, que foi de 14.150.300 sacas, nos deu um total de mais de 17.000.000 de sacas, deixando um saldo exportável de 6.500.000 sacas".

O financista brasileiro não se aventurou a fornecer dados sobre a colheita de 1954/55, porém disse:

"Estamos empregando novos métodos, mais modernos, de colheita e, no mesmo tempo, utilizando novas pragas, renovando e fertilizando velhas plantações e mecanizando dentro do possível os processos, para fazer frente a cada vez maior procura de café. Esperamos um grande aumento para o ano de 1954, porém as condições não nos permitem fazer previsões e nos próximos dois anos não teremos uma boa produção".

A PEDIDO OS GASTOS DOS INSTITUTOS

Mas não se pode dispensar ninguém

Especialmente convidados, compareceram ontem dia a um programa de televisão, nesta Capital, vários deputados, que all iam debater problemas relacionados com a previdência social. A certa altura, um dos participantes do programa - o sr. Heitor Beltrão - pretendia atacar os institutos pelos gastos que fazem com o seu funcionamento.

O representante udenista, entretanto, não pôde prosseguir em sua crítica, diante de observação que, com grande senso de oportunidade, fez o deputado Agostinho Steinhilber, do PTB:

"No entanto, quando o sr. Agostinho Steinhilber, presidente do I.A.P.I., outro dia dispensou 80 empregados, cujos serviços nós mal se faziam necessários no setor em que trabalhavam, o sr. foi para a tribuna da Câmara protestar contra a arbitrariedade e o absurdo da medida".

(Transcrito de "O Radical" de 21-11-53)

Mercados e Cotações

CAMBIO LIVRE	
O mercado de câmbio livre trabalhou, ontem, em condições estáveis e com negócios regulares.	
BANCOS PARTICULARES	
Dólar, venda, Cr\$ 51,50.	
Dólar, compra, 50,00.	
Terceiro câmbio	
O mercado de câmbio manual acusou operações moderadas, no dia de ontem. As cotações registradas em nossa Praça foram as seguintes:	
Dólar, (moeda), venda, Cr\$ 50,30.	
Dólar, (moeda), compra, Cr\$ 51,00 e Cr\$ 51,20.	
CAMBIO	
O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em condições estáveis e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cotizações vendidas em geral para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega imediata a Cr\$ 24,00 e dólares a Cr\$ 18,82. Aquela Banco comprava libras de exportação a Cr\$ 21,40 sobre Londres e a Cr\$ 18,36 sobre Nova York.	
Fechou inalterado.	
O Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas:	
Venda	Compra
Libra 24,00	Libra 21,40
Dólar 18,82	Dólar 18,36
Peso argentino 6,35	Peso argentino 6,10
Peso uruguayo 10,35	Peso uruguayo 10,15
Francos suíços 4,04	Francos suíços 3,95
Coroa sueca 2,60	Coroa sueca 2,50
Coroa dinamarquesa 2,74	Coroa dinamarquesa 2,64
Coroa tcheca 0,37	Coroa tcheca 0,36
Peso boliviano 0,13	Peso boliviano 0,12
Florim 4,97	Florim 4,84
O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 em 1.000 em ouro immedido ao preço de Cr\$ 28,81.	
Médias cambiais em 23 de novembro.	
Países	Mercado
América do Norte - Dólar	50,60
Inglaterra - Libra	24,00
Portugal - Escudo	17,87
Argentina - Peso	13,96
Uruguay - Peso	10,35
Brasil - Cruzado	1,00
Chile - Peso	12,10
Colômbia - Peso	13,96
Costa Rica - Colón	1,00
Equador - Dólar	12,10
El Salvador - Colón	1,00
Guatemala - Quetzal	1,00
Haiti - Gourde	1,00
Honduras - Lempira	1,00
Paraguai - Guaraní	1,00
Peru - Sol	1,00
Puerto Rico - Peso	1,00
Uruguay - Peso	12,10
Venezuela - Bolívar	1,00
MERCADO MANUAL	
América do Norte - Dólar	50,73
Inglaterra - Libra	24,00
Portugal - Escudo	17,87
Argentina - Peso	13,96
Uruguay - Peso	10,35
Brasil - Cruzado	1,00
Chile - Peso	12,10
Colômbia - Peso	13,96
Costa Rica - Colón	1,00
Equador - Dólar	12,10
El Salvador - Colón	1,00
Guatemala - Quetzal	1,00
Haiti - Gourde	1,00
Honduras - Lempira	1,00
Paraguai - Guaraní	1,00
Peru - Sol	1,00
Puerto Rico - Peso	1,00
Uruguay - Peso	12,10
Venezuela - Bolívar	1,00

ALGODÃO

O mercado de algodão em fibra registrou, ontem, estabilidade e com os preços inalterados.

ENTRADAS E SAÍDAS

ENTRADAS

SAÍDAS

ENTRADAS

SAÍDAS

ENTRADAS

SAÍDAS

GENÉRIOS

O MOVIMENTO VERIFICADO FOI O SEGUINTE:

ENTRADAS

SAÍDAS

ENTRADAS

SAÍDAS

ENTRADAS

SAÍDAS

ENTRADAS

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 24.

Abertura

Fechamento

Abertura

Fechamento

Abertura

Fechamento

Abertura

BRASIL - MATANCA DE GADO SUÍNO

Prossigue em ritmo ascendente o abate de gado suíno no Brasil, segundo dados do Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura. No ano de 1952, foram abatidas cerca de 6.140.275 cabeças, total que representa um aumento de 50% em relação a 1942, quando a matança atingiu as 4.107.396 unidades.

Essa tendência, especialmente notada depois de 1949, é explicada pela crescente procura das carnes e gorduras de suíno no mercado interno e, por outro lado, ao acentuado desenvolvimento do rebanho que tem contado com novas áreas de produção. Também não deve ser olvidado o controle da peste que, por muitos anos, ditou uma boa parcela dos rebanhos.

Existência 953.291

Consumo 2.000

Abertura

Fechamento

Abertura

Fechamento

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

Abertura

Fechamento

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES — Dulcina e Odilon em "O Imperador Galante". Diariamente às 21 horas. Vespertais às 16 horas. **DULCINA** — (ex-teatro Regina). "Obrigado pelo Amor do Vozes". De Eduardo Neville. Com Rodolfo Maier, Lourdes Maier, André Villon, às 21 horas. **POLLIER** — 26-2210. "Virginia Lane em 'O. K. Baby'". Diariamente às 20 e 22 horas. Vespertais aos domingos às 16 hs. **GLORIA** — 22-2216. "Oscarito e família apresentam 'Cupim'". Diariamente às 21 horas. Aos sábados e domingos, às 20 e 22 horas. **JARDEL** — "Botando Azule e Melhor". De Luis Peixoto e Gelsa Boscoli, com Paquito, Deo Maia, Glória May, Horácio, às 20 e 22 horas. Vespertais aos domingos, às 16 horas. **JOAO CASTANO** — 43-4278. MUNICIPAL — 23-1210. **RECREIO** — 22-3184. "O que é Que o Biquini Tem?". Revista, com Grande Otelo, Valério, Lúcia, Luz Del Flego, às 20 e 22 horas. **REPÚBLICA** — "Armadilha e os Artistas Unidos em 'Jezebel'". Diariamente, às 21 horas. Vespertais às 16 horas. **RIVAL** — "Angela e o Dentista". Vespertais às 20 e 22 horas. Vespertais às 16 horas, sábados e domingos, às 16 horas. **BERNARDO** — "O diabo em 4 corpos". Com Maria Rubia e Nanci Vandeirli. Diariamente, às 21 horas. Sábados e domingos, às 16, 20 e 22 horas.

CINEMAS

Os lançamentos

DESTE QUE EU GOSTO — (1 Love Melvin — Metro). — Produção americana. Em inglês. Elenco: Donald O'Connor, Debbie Reynolds. Contando a vida de "Metropolis". Nos três CINES METRO. Horários: 2 — 4 e 8 e 10 horas. **O GAUCHO** — ("Way of a Guncho" — Fox). — Americano. Têcnico: Director: Jacques Tourneur. Hist. sobre o cavaleiro das pampas. Elenco: Rory Calhoun, Gene Tierney. Cines: SAO LUIS, ODEON, COLOMBIA, CINEMAS MAR, CARIOCA, IDEAL, IPANEMA, BONSUCESSO, BELMAR. 2 — 4 e 8 e 10 horas. **SANGARI** — ("Sangare" — Paramount). — Americano. Têcnico: Director: Edward Ludwig. Filho adotivo conquista amor da bela. Elenco: Arthur Dahl. Cines: PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, MADDOCK LOBO, MACOTE. 2 — 4 e 8 e 10 horas. **VIOLETAS IMPERIAIS** — ("Violetas Imperiales") — Franco-espanhol. Ge-yacolor. Director: Richard Pettier. Argumento baseado opereta mesmo nome. Elenco: Carmen Sevilla, Luis Mariano. Cines: AZTECA, RIAN, TUCUA, ODEON, NITERÓI, PAZ, Caxias. 2 — 4 e 8 e 10 horas. **A FAMÍLIA LERO-LERO** — (Vers Cruz). — Brasileiro. Director: Alberto Pieral. Comédia. Elenco: Lúcia, Lúcia, Lúcia. Cines: PALACIO, ROXY, AMERICA, IRIS, MADURIRA, SANTA ALICE, MEM DE SA, RIDAN, ICARAI, NITERÓI. 2 — 4 e 8 e 10 horas. **FLOR DO PECADO** — ("Domenica") — (Am). — Francês. Director: Maurice Cloche. Tema: educação sexual da mocidade. Elenco: Odile Versois, Jean-Pierre Kérien. Cines: AURORA, LAZIO, RIVOLI, SAO JOSE, MAUA. 2 — 4 e 8 e 10 horas. Imp. 18 anos. **Reapresentação** **JESSE JAMES** — ("Jesse James") — (Fox). — Americano. Têcnico: Hist. legendário bandoleiro amer. Elenco: Tyrone Power, Henry Fonda, Nancy Kelly. Cines: REX, LEBLON, AVE-VIDA, MARACANA, BOTAFOGO, FLORIANO, MONTE CASTELO, CAPITULO, LEO (Petropolis). 2 — 4 e 8 e 10 horas. Imp. 18 anos. **Filme em 2ª semana** **SALOME** — ("Salomé") — (Columbia). — Americano. Têcnico: Director: William Dieterle. Arg. baseado no mito bíblico. Elenco: Stewart Granger, Rita Hayworth, Charles Laughton. Cines: PATHE, PRESIDENTE, ALVORADA, PAX, COLISEU, NACIONAL, SAO PEDRO, CASSINO, ICARAI, ESPERAN-TO (Petropolis). 2 — 4 e 8 e 10 hs. **Filme na 6ª semana** **"ESSAS MULHERES"** — ("Adorable Creatures") — Franca Filmes. — Produção francesa. Director de Christian-Jaque. Comédia picante, que relata os amores de um jovem com diversas mulheres. Elenco: Danielle Darrieux, Edwige Fenech, René Fauré, Martine Carol e Daniel Gelin. No cinema: IMPERIO. Horários: 2 — 4 e 8 e 10 horas. Improprío até 18 anos.

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITÓLIO — 22-8788 — "Sessões Passatempo". **CATUMBI** — 22-3681 — "Ladrão Que Rouba Ladrão". **CENTENARIO** — 43-8543 — "O Castelo do Ruy". **COLONIAL** — 42-8512 — "Sangari". **CINEAC TRIANON** — 42-8024 — "Sessões Passatempo". **ESTACIO DE SA** — 22-2923 — "Suzana, Mulher Diabólica". "Trágica Aventura". **FLORIANO** — 43-0074 — "Jesse James". **GUARANI** — 32-5851 — "Uma Luz na Estrada". **IDEAL** — 42-1218 — "O Gaúcho". **IMPERIO** — 22-3048 — "Essas Mulheres". **IRIS** — 42-8783 — "A Família Lero-Lero". **LAZIO** — 22-2612 — "O Castelo de Amor". **MARROCOS** — 22-7979 — "De Pecadora a Santa". **MEM DE SA** — 42-2232 — "A Família Lero-Lero". "Dinamo do Texas". **METRO PASSEIO** — 22-6141 — "E Deste Que Eu Gosto". **ODEON** — 22-1508 — "O Gaúcho". **PALACIO** — 22-0838 — "A Família Lero-Lero". **PATHE** — 22-8785 — "Salomé". **PLAZA** — 22-1087 — "Sangari". **PRESIDENTE** — 42-7128 — "Salomé". **PRIMOR** — 42-5681 — "Sangari". **REX** — 22-4327 — "Jesse James". **RIO BRANCO** — 43-1639 — "Fúria de Fúria". **RIVOLI** — "Flor do Pecado". **SAO JOSE** — 42-0592 — "Flor do Pecado". **VITÓRIA** — 42-8026 — "Sinfonia Eterna". **TEXAS** — "Hera Esquecida".

Zona Sul

ALASKA — "Não Quero Dizer Adeus". **ALVORADA** — 47-2008 — "Alvoroada". **ART-PALACIO** — 37-8443 — "Flor do Pecado". **ASTORIA** — 47-0488 — "Sangari". **AXTECA** — 45-6813 — "Sangari". **BOTAFOGO** — 26-2230 — "Jesse James". **COPACABANA** — 47-2008 — "O Gaúcho". **FLORÉSTIA** — 26-8257 — "Com o Diabo no Corpo". "Cidade Negra". **IPANEMA** — 26-2230 — "O Gaúcho". "Telefones de um Estranho". **LEBLON** — 27-7805 — "Jesse James". **LEME** — 27-8412 — "O Monstro de um Mundo Perigoso". **METRO COPACABANA** — 27-9797 — "E Deste Que Eu Gosto". **MIRAMAR** — "O Gaúcho". **NACIONAL** — 26-8072 — "Salomé". **PAX** — "Salomé". **PIRATÁ** — 47-2658 — "Nenhuma Mulher Vale Tanto". **POLITEAMA** — 25-1143 — "Duas Garotas e um Grilo". **RIAN** — 47-1144 — "Violetas Imperiales". **RITZ** — 37-7224 — "Sangari". **ROXY** — 27-8245 — "A Família Lero-Lero". **ROVAL** — "Sessões Passatempo". **SAO LUIS** — 25-7679 — "O Gaúcho".

Zona Norte

AMÉRICA — 48-4519 — "A Família Lero-Lero". **AVENIDA** — 48-1667 — "Jesse James". **BANDEIRA** — 28-7975 — "Tramóia do Circo". "Terras de Alvorço". **CARIOCA** — 28-8178 — "O Gaúcho". **FLUMINENSE** — 22-1404 — "O Gaúcho". **GRACIA** — 38-1311 — "Caminhos da Noite". **HADDOCK LOBO** — 48-9810 — "Sangari". **METRO TIJUCA** — 48-9970 — "E Deste Que Eu Gosto". **MARACANA** — 45-1910 — "Jesse James". **NATAL** — 48-1480 — "Um Segredo em Casa Sombra". "Contra o Império do Crime". **OLINDA** — 48-1032 — "Sangari". **PALACIO VITÓRIA** — 48-1971 — "Pecado". **SAO CRISTOVÃO** — 38-8993 — "A Família Lero-Lero". **TIJUCA** — 48-9810 — "Violetas Imperiales".

PAPAI NOEL FOI O DONO DA BOLA

Os portugueses falavam português

PRIMEIRO PLANO

Diz um provérbio judaico que Deus, não podendo estar em toda parte, fez as mães. Como as mães são terríveis! Como urdem dia e noite a tela do amor e da violência, como se inclinam limitadamente sobre os filhos, essas almas verdes sempre ameaçadas de descaminhos. Como se multiplicam em delicadas invisíveis. Melhor ainda, mais sutil ainda, como sabem manejar a severidade que usavam nos tempos da nossa infância, quando o filho ou a filha, aqui ou ali, não carecem de ternura e sim de correção, de uma palmada que os devolva à realidade.

Quando um homem põe barba, quer pensar com o seu nariz; quando a menina põe busto, quer pensar com o seu coração. De que ardis as mães se socorrem então a fim de endireitar esses corações e essas narizes sem machucados.

Cóisa contraditória é o ser humano: desde a meninice que briga para ser gente grande e, entretanto, enquanto as mães estão vi-

vas, todos nós, burros maduros, fazemos os piores papéis para conservar o privilégio de viver com crianças, estólicas, amaleucadas. Muitos erros dos adultos, muitas de suas inexplicáveis infidelidades, só têm um motivo: dar uma chance para que suas mães vejam por eles, forças-lhes aquela doce tirania da ternura, não permitir-lhes a paz, o descanso, criar-lhes oportunidade para que os repreendam e castiguem.

Os adultos são todos órfãos; ter juízo é não ter mãe, perdê-la. A maturidade começa com a intrínseca solidão de um homem, quando desaparece a mulher que o pôs no mundo, a mulher que o ata à infância e à terra, a tudo.

Sem ela é como se um elo partisse, como se fôssemos fantasmas sem origens e sem destino. Não é metáfora, não: é o duro.

Mas eu tenho mãe e, ontem, sonhei com ela. Nós almoçávamos em sua casa. Lembrou-me que acabava de comer uma enorme salada de alface, muito temperada, como eu gosto, quando minha mãe

me falou, com uma voz superlativamente doce, no sonho: — Meu filho, você anda comendo muito: cuidado com a arteriosclerose.

Acordei em pânico e cheio de lágrima gratidão. Apareceu em sonho para aconselhar-me e uma das espezterias das mães. Mas a espezteriza da minha mãe era ainda maior. Não ando comendo muito: nenhum sinal aparente me faz candidato a morrer de arteriosclerose. Minha mãe queria dizer outra coisa, apenas usou do estratagemma de que eu estava comendo muito para não magoar o filho. De fato, eu andava era exagerando na bebida, muitas festas durante a semana, uma amiga que fez anos, um amigo que foi para Europa, um outro que deu uma recepção sem motivo algum, etc. Sim, eu tinha exagerado esses últimos dias. E o que minha mãe quer-me dizer é claro como água: — Meu filho, você anda bebendo muito: cuidado com a cirrose.

P. M. C.

AS ARTES ★ Antônio Bento

CARTÕES DE NATAL

Sob os influxos do modernismo, tudo está se transformando em matéria de arte aplicada, inclusive os cartões de Natal, que até há pouco eram aqui irreverentemente acadêmicos. O Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, como já aconteceu no ano passado, acaba de lançar uma coleção de cartões assinados por alguns dos nossos artistas de vanguarda, entre os quais o próprio Portinari.

Pretendendo lutar também contra a rotina das mensagens estereotipadas e convencionais, Eneida teve a ideia de lançar, através da Editora Civilização Brasileira S. A., uma série de cartas de Boas Festas, com reprodução de pinturas de artistas e textos de escritores modernos. A iniciativa foi feliz não só pelo valor plástico dos trabalhos como pelos poemas reproduzidos. Mesmo os textos em prosa podem ser considerados como autênticos poemas, pois falam do Natal, contêm mensagens de paz e de esperança e são lindos por serem escritos como Raul de Queiroz e Rubem Braga. Entre os pintores e des-

enhistas estão Antônio Bandeira, Augusto Rodrigues e Heitor dos Prazeres. No que diz respeito aos textos, gostei especialmente dos poemas de Vinícius de Moraes, Ribeiro Couto, João Cabral de Melo Neto e Murilo Mendes. O de Ribeiro Couto assim fala do Natal:

Por sobre a estrebaria; Naquela noite clara, Uma estrela fulgia.

Um pastor não via E chorava cegamente. Porém logo sorriu. Porque uma luz mais rara Deleto dele nascia.

Nem todos os cartões reproduzem desenhos ou pinturas. Alguns são fotografias coloridas (feitas por Marcel Gauthier) de personagens de "Bumba-me-Boi" do Maranhão, de "Reinados" de Alagôas ou de Danças Dramáticas, como a dos "Caboclos Tuchanas", festejo típico de Pernambuco. São estampas adequadas às comemorações do Natal, pois esses bailados folclóricos são realizados exatamente em dezembro, na época das Festas, que duram até 6 de janeiro, dia dos Reis Magos, e de sua magnífica visita ao humilde presépio de Belém.

MANIA Escreve E' O CÚMULO!

O cúmulo da ingratidão, da falsidade, da traição, para a leitora X é o fato de uma das suas melhores amigas lhe haver roubado o marido. Deve-se dizer, a bem da verdade, que o marido de X era o modelo do mau marido. Conquistador de jovens e velhas senhoras, irresponsável, indecível, indiferente, mau pai, infrator habitual das responsabilidades de um chefe de família. Pois bem, esta perola às avessas acaba de abandonar a leitora X para estabelecer domicílio com uma das melhores amigas da mulher e este fato enche de ódio o coração de X.

X amiga, o seu ódio é sem razão, é injusto. No nosso caso entender, a senhora devia agradecer à sua amiga que tão altruisticamente a livrou do seu marido, um homem sem responsabilidade, que não lhe dava carinho, nem lhe fazia companhia, um mau pai além de tudo. Ingrata é a senhora que sabe porque amarguras vai passar a sua ex-melhor amiga e ao invés de lastimá-la se põe a dizer-lhe injúrias. E se a senhora não tem a alma larga, capaz de compreender o drama da sua amiga, esforce-se, pelo menos, para ter um pouco de bom humor e divertir-se com os seus "pedaços" que ela vai passar.

"O mais importante de tudo, já que a senhora tem três filhos, é deixar de falar mal da amiga 'falsa' e enfrentar a realidade aceitando-a como ela é, e procurando resolver os problemas mais urgentes como comida, escola, etc., para os meninos e para a senhora. Chorar desabafo, diz o ditado, mas não dá camisa a ninguém!

que, não lhe dava carinho, nem lhe fazia companhia, um mau pai além de tudo. Ingrata é a senhora que sabe porque amarguras vai passar a sua ex-melhor amiga e ao invés de lastimá-la se põe a dizer-lhe injúrias. E se a senhora não tem a alma larga, capaz de compreender o drama da sua amiga, esforce-se, pelo menos, para ter um pouco de bom humor e divertir-se com os seus "pedaços" que ela vai passar.

"O mais importante de tudo, já que a senhora tem três filhos, é deixar de falar mal da amiga 'falsa' e enfrentar a realidade aceitando-a como ela é, e procurando resolver os problemas mais urgentes como comida, escola, etc., para os meninos e para a senhora. Chorar desabafo, diz o ditado, mas não dá camisa a ninguém!

VELO — 48-1381 — "Mundo, Demônio e Carne". **VILA ISABEL** — 38-1310 — "Nas Selvas da Malúbia". **Subúrbio da Central** **ALFA** — 29-8215 — "A Morte do Calceiro Viante". **BANDEIRANTES** — 29-3262 — "Herança de Sereia". **BARONESA** — 29-8233 — "Corações na Sombra". "Caminhos da Aventura". **BELMAR** — 29-1744 — "O Gaúcho". **BOMBA REIS** — 29-2281 — "Sem Novidades no Front". **COELHO NETO** — "A Morte Aponta Sua Arma". **COLISEU** — 29-8783 — "Salomé". **EDISON** — 29-4449 — "Hobin Hood do Texas". "O Preferido das Mulheres". **IGUAÇU** — "O Inventor da Mocidade". **IRAÍ** — 29-8330 — "Adorável Vagabundo". **JOVIAL** — 29-0652 — "Encontro na Ponte". **MADUREIRA** — 29-8733 — "A Família Lero-Lero". **MARABÁ** — 29-8038 — "Pandemônio". **MASCOTE** — 29-0411 — "Sangari". **MEIER** — 29-1222 — "Mãe". **MODELO** — 29-1578 — "Aventura Perilosa". **MODERNO** — BNG 842 — "Explorando o Crime". "Na Terra de Ninguém". **MONT CASTELO** — 29-8250 — "Jesse James". **NOVO HORIZONTE** — "Amor e Ódio na Floresta". **PARATODOS** — 29-5191 — "Salomé". **PIEDADE** — 29-8532 — "A Ocasão Faz o Ladrão". "Acho Fulminante". **QUINTINO** — 29-8230 — "Tramóia do Circo". **REAL** — 29-3467. **REALENGO** — BNG 472 — "Mundo, Demônio e Carne". "Machada Pelo Destino". **REX** — 29-8103 — "Sinfonia Eterna". **RIDAN** — 49-1633 — "A Família Lero-Lero". **ROCHA MIRANDA** — "Mulheres Que eu Amo". **ROULIEN** — 49-5691 — "Jardim Encantado". **SAO JERONIMO** — "Especialista Contra Espiões". "Meu Amigo o Leão". **TRINIDADE** — 49-0288. **TODOS OS SANTOS** — 49-0300 — "Cidade Apavorada". "Doulora, eu Tenho Fôbre".

VAZ LOBO — 29-9198 — "Monstro do Arco-Tico". "Vereda da Morte". **Subúrbio da Leopoldina** **BONSUCESSO** — "O Gaúcho". **BRAZ DE PINA** — 30-3488 — "Onde Impera a Traição". "O Céu Está em Toda Parte". **MAUA** — "Flor do Pecado". **ORIENTE** — 30-1131 — "Beco do Crime". "De Tócia". **PARANÁ** — 30-1090 — "O Incógnito". "Atrocidade da Morte". **PENHA** — 30-1121 — "Avalanche". "O Vale dos Massacres". **RANOS** — 30-1084 — "Estouro da Manada". "Sinfonia Amazônica". **ROSÁRIO** — 30-1689 — "De Volta do Céu". **SANTA CECILIA** — 30-1823 — "Tesouro Perdido". "Veneno". **SANTO HELENA** — 30-2666 — "O Último Duelo". **SAO PEDRO** — 30-4181 — "Salomé". **Ilha do Governador** **JARDIM** — "Homens em Revolta". "O Céu Está em Toda Parte". **Niterói** **CASSINO ICARAI** — "Salomé". **EDEN** — "O Soldado da Rainha". **PARAI** — "A Família Lero-Lero". **IMPERIAL** — "Duas Garotas e Um Marujo". **PARAI** — "Violetas Imperiales". **ODEON** — "O Inventor da Mocidade". **PARAI** — "O Ladrão". **VITÓRIA** — "O Príncipe da Floresta Negra".

Petrópolis **CAPITÓLIO** — "Jesse James". **ESPERANTO** — "Salomé". **D. PEDRO** — "Fantasma Por Acaso". **PETROPOLIS** — "A Tortura do Silêncio". **SANTA TERESA** — "Bucha Para Canhão". **Caxias** **BRASIL** — "Roshonon". **CAXIAS** — "Mulheres em Minha Vida". **PAZ** — "Violetas Imperiales". **POPULAR** — "O Inventor da Mocidade". **SAO JERONIMO** — "Especialista Contra Espiões". "Meu Amigo o Leão". **Vila Meriti** **GLORIA** — "Daqui a 100 Anos". "Barra e Maldita".

A Noite é Grande MADRUGADA

A gente nunca sabe a que desvairios pode levar a madrugada de um sábado, quando o whisky generoso de Dreyfus Catan corre na mesa e os festeiros, em volta, estão dispostos a esperar o sol para um ajuste de contas. A gente nunca sabe a que lembranças se chegará, quando a frágil figura de Ataulfo puxa as cordas de um violão e começa a cantar a grande solidariedade humana de Amélia. A gente nunca sabe o que será da gente, quando se encontra a cavalheira cobigada aos poucos, em silêncio, em segredo de guerra; e ela se dispõe a ouvir o que um bêbedor trouxe guardado, para confessar, jurando. Geralmente, nos fins de novembro e dezembro, essas madrugadas são cruéis e traiçoeiras. Ai daquele que beber e ficar ao alcance da lacada de Rosa Fernandes Assunção, pelo encanto do seu rosto lavado, pelo cheiro limpo dos seus cabelos, pela mão que ela lhe dá, para ficar pegando, a título de empréstimo. E aquela vontade de beber mais se multiplica pelo número de coisas desconexas que se dizem, reprimindo-se, em seguida, na serenidade de Rosa Fernandes Assunção, que ouve muito, diz pouco, dá um número de telefone e, com o Chevrolet que Deus lhe deu, sai pela praia

afora, voltando para onde veio. Na noite seguinte, sem dar tempo nem para se contar aos amigos, Rosa Fernandes Assunção é vista em outro braço, "que nem um pedaço do meu poder se". Numa madrugada assim, em meses de novembro e dezembro, antes de qualquer decisão a caminho de Rosa Fernandes Assunção, é necessário consultar o horóscopo e nada tentar contra a advertência do Destino. A gente nunca sabe o mal que se escond... (o sombra sabe)... E é por causa dessas coisas que este precavido e sensato cronista, filho exemplar, espôso amantíssimo, pai estremoso e amigo leal, está fazendo, de parceria com Reinaldo Dias Leme, o seu horóscopo particular. Por exemplo, para sábado 21 — pessoas nascidas entre 20 de fevereiro e 20 de março — a legenda horoscópica era muito clara: "Dia impróprio para White Label. Signo: Goiabá. Pela manhã, topadas, caspa, queda do cabelo e demais afecções do couro cabeludo. A tarde será imprópria para assoviar baíão. A noite, incompatibilidades com Fernando Lobô". Quem fugiu dessa risca e foi na conversa de Rosa Fernandes Assunção vai morrer com um punhal cravado bem no meio do amor próprio.

Antônio Maria

"O Dia Astrológico"

Hoje, 5 — Bom dia para pedir favores, satisfação e lucros. 3, 19 e 20; 81, 91 e 92 (horas e números). **ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:** Desgostos íntimos, acontecimentos mágicos e românticos com o outro sexo. 6, 22 e 23; 33, 40 e 50 (horas e números). **ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO:** A tarde será de bons auspícios com novas amizades e aproximação de pessoas afastadas. 1, 2 e 3; 10, 20 e 30 (horas e números). **ENTRE 23 DE JULHO E 20 DE AGOSTO:** Reconhecimento de erros nos amores e preocupação com a família. 5 e 24; 22, 33 e 32 (horas e números). **ENTRE 21 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:** Inclinação e sorte nos assuntos científicos, políticos e econômicos. 7, 8 e 9; 317, 470 e 560 (horas e números). **ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:** Melancolia e versatilidade pela manhã; tarde será auspiciosa. 13, 14 e 15; 130, 212 e 720 (horas e números). **ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:** Disposição alva e belicosa; irritação, dores de cabeça e de garganta. 1, 20 e 21; 321, 423 e 512 (horas e números). **ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:** Boas perspectivas de negócios e desinteligências conjugais. 10, 11 e 12; 361, 436 e 516 (horas e números). **MIRAKOFF.**

DESFILE DE MODAS

A julgar pelo interesse com que vêm sendo aguardada, promete alcançar grande brilhantismo a festa dançante, com desfile de modas, programada pelo Clube Ginástico Português para o dia 5 de dezembro vindouro, das 22 às 24 horas, animada pela orquestra de Osvaldo Borba.

Essa promissora parada de elegância será constituída pela apresentação de senhoras e senhoritos do quadro social, que exibirão luxuosas toaletes confeccionadas com tecidos ofertados pela Fábrica Bangu.

CINEMA NA A. B. I.

Realiza-se hoje, às 17.30 horas, no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa, a sessão cinematográfica dedicada aos associados e suas famílias. Será exibido um documentário nacional do cinegrafista F. Rosenberg, seguido da apresentação de um filme de longa metragem. O ingresso, como de hábito, far-se-á com a apresentação da carteira social.

Registro

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje: **SENHORAS:** Dr. Adria Figueiredo, Mário Miguel Barros, Sebastião Couto, Carlos Ma-nhães, João Alfredo Quintanilha; Orlando dos Santos Tavares; Francisco Corte Real; Mito; Miguel Gonçalves; Francisco de Paula Assis; Vivaldo Coaracy; Humberto Mesquita; Jorge Meneses; Werneck de Azevedo; Alvaro da Silva; Francisco Sánchez; Lauro Lana; Manoel Fonseca; Vitor de Oliveira Brás; Paulo Peres; Osvaldo; Roberto Andrade; Valdemar Torres; Humberto Lomba; conselheiro Manoel Bento Casado; conselheiro Othon do Amaral Henriques Filho; conselheiro Paulo Amado do Nascimento e Silva; Erasmo Claudino e Ricardo Jafet, ex-presidente do Banco do Brasil. **SENHORES:** Lucio Alves Carneiro Ferreira; Estefânia da Fonseca Ramos Tavares; viúva general Sotero de Menezes. **SENHORIZAS:** Maria Célia Silva; Maria Siela Ramos; Irma Carmen Lira. **MENINOS:** Paulo Sérgio, filho do sr. Avila Tomé e sr. Tereza Lima Tomé; Luis Arnal, filho do sr. Adalberto e sr. Adélia; Teresa Maria Polgari Kemp; Luis Antônio, filho do sr. Lourival Santos e sr. Lúcia; Santos; Vicente, filho do sr. Heronima Costa Lima e sr. Azelina da Costa Leite. **MENINAS:** Isaura, filha do sr. Carlos Castro Osório e sr. Helena Osório; Consuelo, filha do casal Jorge Firpo-Cidália Clapp Firpo; Alba, filha do casal José Carlos Mangueirilha Mangueirilha. **CASAMENTOS** Realiza-se hoje o casamento da srta. Mabel de Brito, filha do sr. Artur dos Santos de Brito, com o sr. Luis Oliveira Teixeira, secretário da Presidência do Banco de Crédito de Amazônia, às 15 horas, em cerimônia realizada às 17.30 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Glória do Outeiro. Realiza-se hoje o casamento de Srta. Tereza Maria Polgari Kemp, filha do sr. Luis Antônio, filho do sr. Lourival Santos e sr. Lúcia; Santos; Vicente, filho do sr. Heronima Costa Lima e sr. Azelina da Costa Leite. **LUTO** Associação Brasileira de Imprensa recebeu, com muita tristeza, a notícia do falecimento de seu consócio sr. Edgard Alves Pereira, antigo desenhista da revista "O Cruzeiro". A A. B. I. faz presente suas condolências à família e à redação, manifestando-lhes seu profundo pesar. **"IN MEMORIAM"** Os antigos companheiros do saudoso general Isidoro Dias Lopes reúnem-se, amanhã, às 15 horas, na Assembleia do Clube Militar, a fim de assentar medidas para a realização de uma homenagem à memória daquele chefe militar. Realiza-se hoje o corrente transcorrerá o cinquentenário do falecimento do almirante José Pinto da Luz, que ocupou, em nossa Marinha, o posto de almirante, entre os quais se inclui o de ministro no Governo Campos Sales. Realiza-se hoje o corrente transcorrerá o cinquentenário do falecimento do almirante José Pinto da Luz, que ocupou, em nossa Marinha, o posto de almirante, entre os quais se inclui o de ministro no Governo Campos Sales. Realiza-se hoje o corrente transcorrerá o cinquentenário do falecimento do almirante José Pinto da Luz, que ocupou, em nossa Marinha, o posto de almirante, entre os quais se inclui o de ministro no Governo Campos Sales.

TEATRO ★ Francisco Pereira da Silva

"PÔE DINHEIRO NO BOLSO, RODRIGO — II" (direção e interpretação)

Nada menos de treze jovens atores foram apresentados na peça de Paulo Duarte Costa, sendo nove estreantes, portanto um problema difícil para o ator Carlos Duval, que também se tratava como diretor. E, de certo modo, o novo diretor apresentou um trabalho razoável. Poderia ter observado melhor, e então verificaria que aqueles convulsos de "faz de conta" são recursos já ranciosos, que as continuas entradas e saídas dos atores, de jeito macio e inesperto, davam a impressão de criaturas num mundo de pes alados, quando é preciso fazer com que os meninos sintam o chão nos pés. Poderia também ter evitado a declamação do estrepante Sandoval Mota no papel de Lauro, personagem que por si tão precário, naquela lastimável sobre a fatalidade, como se estivesse a dizer — "fatalidade atroz que a mente empaga...". Também a linha dada à figura do Comendador é primaríssima, de pura comichida ginasiana. Dos estreantes um apresentou-se com uma peça que vale a pena ser vista, muito destaque, sendo elogiável o seu trabalho. Trata-se de Cesar Tozzi, no papel de Afredinho. Os demais, com exceção de Sandoval Mota e Arnaldo Montiel, no Comendador, não chegaram a comprometer os seus papéis. Merece elogios a atuação dos quatro "veteranos" do Duse: Armando Carlos Magno que encarnou bem o tipo de rufião. Na cena final soube mostrar a solidão daquele moço que, ao perceber o jogo terrível, sente a incapacidade de fuga, e o grito, nos braços da mãe, é bem o grito alto da infância. Geni Borges esteve exata na "velha mariposa". Olga e Luciana Peotta viveram aquela mãe ainda sequiosa de amor, porém aniquilada quando se reconhece no filho, Sua máscara traía dor e aceitação, era ela que exta no papel de Lauro, personagem que por si tão precário, naquela lastimável sobre a fatalidade, como se estivesse a dizer — "fatalidade atroz que a mente empaga...". Também a linha dada à figura do Comendador é primaríssima, de pura comichida ginasiana. Dos estreantes um apresentou-se com uma peça que vale a pena ser vista, muito destaque, sendo elogiável o seu trabalho. Trata-se de Cesar Tozzi, no papel de Afredinho. Os demais, com exceção de Sandoval Mota e Arnaldo Montiel, no Comendador, não chegaram a comprometer os seus papéis. Merece elogios a atuação dos quatro "veteranos" do Duse: Armando Carlos Magno que encarnou bem o tipo de rufião. Na cena final soube mostrar a solidão daquele moço que, ao perceber o jogo terrível, sente a incapacidade de fuga, e o grito, nos braços da mãe, é bem o grito alto da infância. Geni Borges esteve exata na "velha mariposa". Olga e Luciana Peotta viveram aquela mãe ainda sequiosa de amor, porém aniquilada quando se reconhece no filho, Sua máscara traía dor e aceitação, era ela que exta no papel de Lauro, personagem que por si tão precário, naquela lastimável sobre a fatalidade, como se estivesse a dizer — "fatalidade atroz que a mente empaga...". Também a linha dada à figura do Comendador é primaríssima, de pura comichida ginasiana.

"HECUBA", NO MUNICIPAL — A líciosa comédia parisiense do século XIX. Os intérpretes são: Manuel Pêra, José Magalhães Graça, Dinorah Marzullo e Ruth Audrey. Em seguida ao "Bouqué", na segunda e terceira parte do mesmo espetáculo, Sarah e Cesar Borba reunirão no palco do Municipal grandes vedetas da nossa cena, como Morineau, Villaret, Bibi, Grande Otelo, Jaime Costa, Madalena Nicoll, Belmira de Almeida, Dora Gaminha, e Sara Nobre, que vem de alcançar o sucesso do público e da crítica pela sua interpretação em "As bruxas já foram meninas" e que, neste ano, comemora 40 anos de palco.

"DAQUI NÃO SAIO" (J'y suis, j'y reste) pelos ARTISTAS UNIDOS — Sexta-feira, dia 27, Os Artistas Unidos darão em estréia absoluta o maior sucesso de Paris — "Daqui não saio!" — no Teatro República. O espetáculo será em benefício do Natal da Associação do Ex-Combate.

"O BOUQUE" — No Municipal, dia 30 — Sarah e José Cesar Borba apresentarão no Teatro Municipal, dia 30 de novembro, abrindo o programa de um espetáculo de confraternização da "O Bouqué", de Melhach e Hadey, de- em "O Diabo em 4 corpos".

HOJE

SENSACIONAL INAUGURAÇÃO DA

TELA PANORÂMICA

"SANGARI"

o primeiro filme da nova dupla romântica

FERNANDO ARLENE PATRICIA LAMAS DAHL MEDINA

CÓPIAS POR TECHNICOLOR

CINEMA NOTICIÁRIO

"O Canto do Mar", primeiro filme...

"Estamos em face da primeira fita brasileira que opera uma transposição do Brasil para a tela, sob a inspiração de um sentimento lírico predominante". Assim foi considerado o primeiro filme inteiramente realizado por Alberto Cavalcanti no Brasil, pelo crítico do "Estado de São Paulo". Mas adverte que "... julgá-la realisticamente, como uma simples história que se desenrola e esvazilha do conteúdo e da forma que lhe dá significação, é escamotear esse sentido musical e poético que a enerva e a sustenta".

Parceira que o primeiro filme brasileiro onde se revela ao máximo o sentido poético da imagem, e com elas se compoem um drama de invulgar força trágica, vai ser tomado por muitos críticos como uma dessas obras que, sem obter o resultado desejado — se integrarem na tendência do neo-realismo puro e alvar, que antes contunde do que sensibiliza. O que será uma pena, porque dará uma nota de incompreensão lamentável da crítica brasileira (não toda), e da sua cultivada incapacidade de sentir que o drama, no cinema, dispensa, às vezes, até a existência de um fato, a serviço de que funciona subsidiariamente uma cadeia de imagens.

MOVIMENTO DOS CINE-CLUBES
O Clube de Cinema de Santos completa cinco anos de ativa existência, e comemora em

O Peru no Festival de Cinema, do Brasil

Depois de ter estado no Chile, Argentina, Uruguai e Peru, na qualidade de representante da Comissão Preparatória do 1.º Festival Internacional de Cinema do Brasil — a ser realizado por ocasião das comemorações do IV Centenário de São Paulo — o sr. Paulo Machado Quadros retornou, ontem, à capital paulista, pelo avião transando da Braniff Airways, procedente de Lima.

O Peru acolheu o convite para participar ao Festival e sua indústria cinematográfica estará representada pelas "El Solitario de Sayán", ambas dirigidas pelo cineasta Enrico Gras.

TEATROS E BOITES

BOITE BAR PARISIENSE!

Os melhores "drinks"

Ar condicionado

Música suave

Tôdas as noites uma especialidade da cozinha francesa: "pieds-paquet"

RUA DUVIVIER, 37 - Loja 1 - Copacabana

"NIGHT and DAY"

A BOITE DOS ASTROS

APRESENTA TODAS AS NOITES E AS 4.ªs e 6.ªs-FEIRAS NO CHÁ DANÇANTE

CARLOS RAMIREZ

O IDOLO DO PÚBLICO CARIOCA

No mesmo "show"

AMPARITO REYES e GONZALO CORTES

com as "NIGHT AND DAY GIRLS"

Diariamente CHÁ DANÇANTE com atrações

Tels.: 42-7119 — 32-9863

"QU'EST CE QUE TU PENSES?"

ESTREIA HOJE

CARLOS MACHADO apresenta o 1.º "show" de Carnaval para 1954!

"Script" de Cesar Ladeira e Haroldo Barbosa com RENATA FRONZI, WALTER D'AVILA, CELME SILVA, GENE DE MARCO, ARISTON e o famoso elenco de

Monte Carlo

PRIMEIRO ANIVERSÁRIO BEGUIN

BOITE DO HOTEL GLÓRIA — APRESENTA

PAULETTE ROLLIN

GRANDE PRÊMIO DA CANÇÃO FRANCESA DE 1953

GEORGES LAVELATTE

(A ALMA BOÊMIA DA FRANÇA) E O PIANISTA ARGENTINO

MARIO CESARI

e Sua Orquestra de Rítmos Internacionais

Reservas de mesa: 25-7272

Chez Colbert

RUA DUVIVIER, 37 L.

Tome o seu aperitivo e o seu drink no Bar mais elegante de Copacabana.

ABERTO DAS 17 ATÉ AS 5 HORAS DA MANHÃ

Ouvindo canções francesas e fados portugueses por

VIRGINIA NORONHA e EUNICE COLBERT

MEIA-NOITE

APRESENTA

DICK FARNEY

e seu conjunto

COPIA

e seu conjunto

Reservas: Tel. 57-1818

VOGUE

NO LIVING-BAR E NA BOITE

JEAN TRANCHANT

o maior artista da temporada

Todas as noites acabam na...

TASCA

Anima: CELESTE AIDA

BEBIDAS ABSOLUTAMENTE GENUINAS

PRINCESA ISABEL, 30-B — LEME

CASABLANCA

ÚLTIMOS DIAS

"ACONTECE QUE EU SOU BAIANO"

O grande sucesso artístico do ano que reúne no seu "cast"

DORIVAL CAYMMI, ÂNGELA MARIA, QUITANDINHA SERENADERS, TEREZA AUSTREGESILLO, PAULO E AS MAIS BELAS "STARLETS" DO RIO

MAURICIO, LORD CHEVALIER

26-1783 — Direção de CARLOS MACHADO — 26-7437

ESTA VIDA É UM CARNAVAL

"NUNCA O RIO ASSIMILOU A UM ESPETÁCULO IGUAL!"

(ass.) **Carlos Machado**

DIA 30 - CASABLANCA - DIA 30

AS COMISSÕES E PORTA-ESTANDARTES DAS ESCOLAS PORTELA, MANGUEIRA E IMPÉRIO SERRANO

Próximos Lançamentos

"GAROTAS DA PRACA DE ESPANHA"

A película que já foi escolhida como uma das melhores que a Itália fez em 1952 para ser incluída em numerosas semanas do cinema italiano realizadas em diversos países, acaba de ser lançada com estrondoso sucesso em Nova York no Globe Theatre. Depois da estreia da película, os manequins seguiram para Hollywood, rumando em seguida para Dallas. No elenco de "Garotas da Praça de Espanha" aparecem: Lucia Rose — Costella Green — Ave Ninchi — Marcello Mastroianni — Edoardo de Filippo — e a música: Liliana Bonfatti. Este filme será estreado na próxima segunda-feira em um grande

LUCIA ROSE em "GAROTAS DA PRACA DE ESPANHA"

do Art Film, filme no qual ela desfilou com lindíssimos modelos de vestidos

DOS ESTADOS

(Condensado dos telegramas da Amapress e dos correspondentes)

Reduzidas a 50% as taxas de matrícula e frequência da Escola de Engenharia do E. do Rio

Estado do Rio

PETROPOLIS, 24 — O delegado Paulo Bretz e o comissário Maran tomaram providências, no sentido de acabar com os ambulantes que ficam estacionados nas ruas principais da cidade, intimando-os a movimentarem suas carrocinhas e obrigando os "camelôs" a fecharem o "negócio".

CAMPOS, 24 — Enviado pela comissão encarregada da classificação de cargos e da revisão dos níveis de vencimento do funcionalismo civil da União, encontra-se entre nós o sr. Álvaro Mariani, que aqui veio a fim de colher elementos necessários à execução daquele plano.

NITERÓI, 24 — O diretor de Educação do Estado do Rio, comunicou ao magistrado primário que os exames noturnos e subvencionados noturnos terão início a 1.º de dezembro, com as provas da 1.ª série e admissão. No dia 2, serão realizadas as provas de 2.ª e 3.ª séries. Recomendou, também, aos chefes de Inspeções Regionais a organização de bancas examinadoras.

Pará

BELEM, 24 — O sr. Gabriel Gomes Filho, presidente do Banco de Crédito da Amazônia, declarou haver conseguido do presidente Vargas novas auxílios para a Amazônia. Adiantou, ainda, que, em 1954, novas indústrias funcionarão no Pará, inclusive a Dunlop e a General Electric.

Ceará

FORTALEZA, 24 — Informam de Aracabaia, distrito de Iguai, numa propriedade da família Modesto, surgiu uma fenda no chão, com mais de 60 metros de comprimento, por 20 de largura. O estranho fenômeno despertou grande curiosidade em toda a região.

Pernambuco

RECIFE, 24 — Foi inaugurado, sob a presidência do Rector da Universidade, prof. Joaquim Amazonas, o Seminário dos Jornalistas, que deverá ser anexado à Faculdade de Filosofia.

Paraná

CURITIBA, 24 — Chegou a esta capital o embaixador dos Países Baixos, sr. Tom Elink Schumann, que, ontem mesmo, fez uma visita ao governador do Estado.

O Banco do Estado do Paraná, está comemorando o seu quarto aniversário de fundação.

Santa Catarina

FLORIANÓPOLIS, 24 — O prefeito Paulo Fontes, publicou uma nota nos jornais, comunicando que a parte de hoje, haverá carne para a população, no Mercado Municipal e no Mercado de Estreito. Para isso, requisiou o gado bovino dos marchantes.

Minas Gerais

BELO HORIZONTE, 24 — Diante do clamor público, a COPAF resolveu revogar a Portaria que elevava para 4 cruzeiros e 50 centavos o preço do leite.

Encerraram-se os trabalhos da Comissão Especial de Divisão Administrativa do Estado.

LINE ANDRÉS, EM DEZEMBRO, NO RIO

Line Andrés, a vedete francesa que vem na foto, é a cantora existencialista do "Moulin Rouge", de Montparnasse, que virá ao Rio em princípios de dezembro. Favorita dos fotógrafos franceses, ela será homenageada no Rio pela "Miss Objective" carioca e pela Associação Brasileira de Fotógrafos

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

Secretaria Geral de Finanças

EDITAL

Os Diretores dos Departamentos da Renda Imobiliária e do Contencioso Fiscal devidamente autorizados pelo Excm. Sr. Secretário-Geral de Finanças, tornam público, para conhecimento dos interessados, o seguinte:

a) Que o Departamento da Renda Imobiliária já expediu todas as guias para pagamento dos impostos predial e territorial do corrente exercício. Essas guias, se não forem pagas até o dia 31 de dezembro próximo, estarão, a partir de 1.º de janeiro de 1954, sujeitas, na forma da Lei 746 de 1952, à cobrança com o acréscimo de 20%.

Outrossim, informa que as guias de pagamento que tenham sofrido retificação do valor tributado ou aquelas referentes a primeiros lançamentos estão sendo emitidas pelo Departamento da Renda Imobiliária, sendo facultado o seu pagamento, sem acréscimo, até o dia 28 de dezembro próximo. De 29 a 31 de dezembro com o acréscimo de 10%, e depois de 1.º de janeiro de 1954, entrarão, também, no regime da cobrança com o acréscimo de 20%.

b) Que os contribuintes que se encontram em débito dos impostos Predial de 1952; Territorial de 1949 a 1952; Licença para Localização, Industrial e Profissional, Taxa Dagua e Esgoto, de 1953 a 1952 e muitas diversas de 1953, que os mesmos já se encontram devidamente preparados para remessa a Juízo, o que será feito, imediatamente até o fim do exercício, com o acréscimo de 20% conforme determina a Lei, independentemente de outro aviso.

Poderão, entretanto, liquidá-los diariamente das 11:30 às 16 horas e aos sábados de 9 às 11, na Rua da Alfândega, 42 — Térreo, antes de distribuídos a Lei, independentemente de outro aviso.

Em 20 de novembro de 1953 — as. — LUIZ PINHEIRO DE ALBUQUERQUE MARANHÃO — Diretor do DRI — Mat. 4812; JAIRO SENNA DE OLIVEIRA — Diretor do DCF — Mat. 54115.

HOJE METRO METRO METRO

VEJA NA TELA PANORÂMICA

"E DESTE QUE EU GOSTO"

DONALD O'CONNOR

DEBBIE REYNOLDS

UMA MENEL — RICHARD ANDERSON — ALLY KESLIN

TECHNICOLOR

AMOR PERIGOSO... AMOR CIUMENTO... AMOR PROIBIDO.

HISTÓRIA DE TRÊS AMORES

ANGELI — BARRYMORE

CARON — DOUGLAS

GRANGER — MASON

MOOREHEAD — SHEARER

VEJA ESTE FILME NA TELA PANORÂMICA

IMPOSSÍVEL ESQUECER AQUELE AMOR!

empolgante história vivida

CASAMENTO POR DINHEIRO — DOLOROSO DILEMA — LAGRIMAS DE MAE

PORQUE SOU UM TOLO — A ESPÓSA E... A SEREIA — O MANTO DA PERDIÇÃO

Canções famosas — Poesia — Romances — Contos — Recitativos — Consultórios — Astrologia

Romances em fotodesenhos — Humorismo — Passatempos, etc. etc.

Leia o n. 331 de **GRANDE HOTEL** Saiba o número que lhe dará sorte nesta semana. Cr\$ 4,00 — Nas bancas

MONTE CARLO

Anuncia para hoje a estréia de

"QU'EST CE QUE TU PENSES?"

Uma grande produção de CARLOS MACHADO para o carnaval de 1954

Um "music-comedy" de

CÉSAR LADEIRA e HAROLDO BARBOSA

Mise-en-Scène: RENATA FRONZI

Coreografia: BRUNO DE FRANKI

Direção musical: JEAN D'ARCO

Figurinos: JOSELLITO

Guarda-roupa: LAERTE ROBSON

Atelier: MONTE CARLO

Luz e Som: Jair de Freitas

Cenografia: Josellito

Direção-Geral: CARLOS MACHADO

Assistente: Agnelo Martin

"QU'EST CE QUE TU PENSES?"

UM "SHOW" TODO SATIRA, BOM HUMOR E BELEZA

HOJE ESTRÉIA!

47-0644 **MONTE CARLO** 27-5863

A MAIS FAMOSA BOITE DO RIO

A A. N. M. V. A. P.

A seus associados

A A.N.M.V.A.P. (Associação Nacional de Máquinas, Veículos, Acessórios e Peças) comunica a seus associados que está ouvindo Consultores Jurídicos e Economistas sobre aspectos legais e econômicos dos Projetos submetidos ao Congresso Nacional a respeito dos chamados "lucros extraordinários", de "comércio exterior" e "fundo partidário", bem como a propósito da cobrança de ágios e taxas com efeito retroativo.

Baseados nos Pareceres técnicos, a A.N.M.V.A.P. tomará as necessárias providências, usando os recursos legais aplicáveis a cada caso.

Pela DIRETORIA

OSWALDO BENJAMIN DE AZEVEDO

Presidente

Rua da Quitanda, 80 — 5.º andar

Rio de Janeiro — Telefone 43-5661

Marcadas as datas para o segundo campeonato mundial

Ivan Raposo foi homenageado ontem pela C.B.D. em face do seu excelente trabalho desenvolvido na Europa quando tratou dos interesses do Brasil no que se refere à primeira disputa do II Campeonato Mundial de Basquetebol. A reunião teve lugar no "Ses-lo" C.N.D. compareceram numerosas figuras de relevo e prestígio do desporto nacional, observando-se, igualmente, entre os presentes, grande número de representantes da imprensa. Aproveitando o ensejo, Ivan Raposo fez uma ampla e sugestiva exposição do que fez no Velho Mundo, expondo que veio demonstrar o interesse dos países convidados a intervir no grande certame cestobolístico promovido pela Brasil. Sobre os futuros concorrentes, Ivan Raposo disse do êxito da sua missão, já que na Suíça, em contato com Mr. William Jones, secretário da F.B.B.A., conseguiu estabelecer com os dirigentes das principais federações de basquete europeu. Assim, esteve em Paris, assegurando a vinda da seleção francesa, como em Portugal, onde verificou o grande interesse dos lusitanos em concorrer ao grande certame. Quanto à Itália, Ivan Raposo lamentou afirmar que a Federação Italiana mostrou-se desinteressada, tendo chegado à conclusão que, infelizmente, o campeonato não contará com a participação dos peninsulares. Rrisou, depois, o secretário da C.B.D. o seu trabalho no tocante à vinda da seleção de Israel.

Impossibilitado de seguir para aquele país, Ivan Raposo encarregou Mr. Jones de transmitir o convite.

O Estado de Israel já respondeu por escrito, aceitando em princípio o convite.

AS DATAS DO CAMPEONATO
Concluindo a sua exposição, Ivan Raposo disse da marcação pela C.B.D. das datas do II Campeonato Mundial.

A sensacional competição será inaugurada no dia 22 de outubro de 1954, observando-se que no dia 19 do mesmo mês será procedido o sorteio da tabela. Nos dias 22, 24, 25 e 26 serão travadas as partidas preliminares (eliminatórias) nos dias 28-29-30 (as semi-finais) nos dias 1 (CONCLUI NA 11.ª PAGINA)

Teste para o Vasco: jôgo desta noite com o Internacional

Às 21 horas no Maracanã — Os quadros — O juiz

O equilíbrio é a principal característica do prêmio que travarão logo mais à noite, no Maracanã, Vasco e Internacional de Porto Alegre. De um lado vemos os cruzmaltinos lutando por uma ampla reabilitação e ao mesmo tempo aproveitando a oportunidade para submeter o Vasco a um teste, visando o clássico de domingo próximo, contra o Botafogo; do outro, os sulistas ávidos por desfazer a má impressão deixada por ocasião da partida que fizeram com o Flamengo, quando, na última, onde não conseguiram reeditar a performance cumprida frente ao Peñarol, de Montevideo.

O INTERNACIONAL
O time gaúcho não contará com o goleiro Milton, ainda ressentido da contusão que sofreu no jôgo contra os rubronegros, devendo entrar em seu posto o suplente Periquito; é peninente (também do técnico Teto) iniciar o interstidial com a mesma

formação que terminou o "match" com o Flamengo. Isto é, Florindo na zaga, fazendo companhia a Orco, e Solis, na linha de frente, em lugar de Airton. Nestas condições, alinhará assim o quadro gaúcho: Periquito; Florindo e Orco; Paulinho, Salvador e Odorico; Luizinho, Solis, Bodinho, Jerônimo e Canhotinho.

O VASCO
Como já foi dito, para os comandados de Flávio Costa, a partida servirá para experimentar o time com uma nova estrutura. Segundo apuramos, serão lançados o aspirante Elias, em lugar de Belini, passando este para o posto de Augusto; Eli, na asa-média direita, indo Mirim para o centro da intermediação e sendo mantido Jorge, no setor canhoto. Na linha dianteira, entrará Djair, na ponta esquerda, voltando Alvinho à meia direita, saindo consequentemente Maneca. Portanto, a constituição provável do quinteto ofensivo será a seguinte: Sabará, Alvinho, Vavá, Pinga e Dejair. E ainda na expectativa ficarão Ipojuca, Maneca, Osvaldo II, Beito e Haroldo, prontos para qualquer outra experiência no campo do prêmio. Assim sendo, será esta a formação provável do Vasco. Osvaldo; Belini e Elias; Eli, Mirim.

(CONCLUI NA 11.ª PAGINA)



CARLYLE é problema em General Severiano

Carlyle: Sério problema

Carlyle, dificilmente poderá atuar contra o Vasco domingo próximo — essas as informações colhidas pela nossa reportagem no departamento médico do Botafogo. Com forte distensão muscular, o atacante botafoguense, está praticamente afastado das cogitações, muito embora todos os esforços venham sendo envidados no sentido de que se recupere a tempo de formar frente aos vascos, embate em que o líder jogará todas as suas pretensões ao título de campeão do turno classificatório.

CBD escolheu a concentração na Suíça mas esqueceu o principal

Antes é preciso formar a seleção; depois é necessário treinar a seleção; mais tarde: teremos que vencer paraguaios e chilenos...

Antes de fazer a designação do treinador, antes de ser processado a convocação dos craques e o necessário preparo do "scratch" a Confederação Brasileira de Desportos, dando mostras de

que está verdadeiramente apressada na participação em Zurich já escolheu, na Suíça o local para concentração dos nossos jogadores.

TÉCNICO E JOGADORES
O do belíssimo lugar da Suíça a zar, aqui mesmo na América do Sul, Confederação esqueceu, naturalmente, antes da "longa viagem de ida" aos encontros que teremos que reali- Alpes...

C. B. D. foi ver a Academia das Agulhas Negras

Com os olhos voltados para a Suíça, esquecendo Santiago e Assunção, iniciaram ontem, os dirigentes da CBD, a visita aos locais em pauta para a concentração dos brasileiros. A entidade nacional se fez representar pelo seu dirigente máximo e pelos srs. Alves de Moraes e Ivan de Freitas, ambos do Departamento Técnico, na visita a Escola Militar de Agulhas Negras.

AGRADEU PLENAMENTE
O presidente Rivadavia não escondeu o seu contentamento, pelo local que, possivelmente, será escolhido para a concentração dos brasileiros, que apresenta, para a preparação dos defensores da CBD, que deverá fazer o necessário pedido, desde que não decida por Friburgo, local que será visitado na próxima semana, segundo declarações do sr. Rivadavia Correia Méier.

Não podemos deixar de agradecer ao general Jairo Dantas Ribeiro, comandante da Academia, coronel Sol Malan, Abílio Reis, capitão Geraldo Estêvão e Hélio Pacheco, assim como todos os oficiais, daquela corporação, que nos distinguiram com toda a atenção.

Para que fique concretizada a escolha da Academia Militar das Agulhas Negras, como local de concentração dos nossos jogadores ao próximo Campeonato do Mundo, será necessário que o sr. Ministro da Guerra, a quem cabe decidir ou não, sobre a permissão, a autorizar e também a CBD, que deverá fazer o necessário pedido, desde que não decida por Friburgo, local que será visitado na próxima semana, segundo declarações do sr. Rivadavia Correia Méier.

Não podemos deixar de agradecer ao general Jairo Dantas Ribeiro, comandante da Academia, coronel Sol Malan, Abílio Reis, capitão Geraldo Estêvão e Hélio Pacheco, assim como todos os oficiais, daquela corporação, que nos distinguiram com toda a atenção.

Ladrões assaltaram o apartamento de Flávio

Levaram vários objetos de uso pessoal e Cr\$ 13.000,00 em dinheiro — Está sem sorte o "coach" vascaino

Na madrugada de segunda-feira o apartamento do técnico vascaino Flávio Costa foi assaltado por ladrões que levaram, além de vários objetos de uso pessoal do treinador, mais a importância de Cr\$ 13.000,00 em dinheiro. Essa a informação prestada ontem à nossa reportagem na Delegacia de Roubos e Furtos a quem está afeito o caso policial.

ESCALADA AO 3.º ANDAR

Flávio reside no apartamento 303 à Praia de Botafogo, 114, e os ladrões, para levarem a efeito o assalto tiveram que realizar autêntica escalada desde a base do edifício. Dado o alarme, pela manhã, o técnico convocou, não os jogadores, mas o Gabinete de Exames Periciais que designou o perito Rescala Bitar. Infelizmente não foi possível colher as impressões digitais dos ladrões, pois os ladrões foram muito espertos e, usando possivelmente a "marcação por zona" usaram luvas; luvras que impediram as devidas impressões e o necessário bom andamento do serviço da perícia.

PARA A DELEGACIA
Ontem o caso foi entregue à Delegacia de Roubos e Furtos, que está procedendo ao devido inquérito, naturalmente. Por ora a delegacia procede apenas ao processo de rotina. Os técnicos ainda não se deram ao "exame acurado" da questão que, certamente, deve envolver a tremenda falta de sorte que está perseguindo o renomado treinador de São Januário.

Jogadores mineiros para a seleção

BELO HORIZONTE, 24 (Asap) — Anuncia-se que o sr. Canot Simões Coelho, membro do Conselho Técnico de Futebol da CBD, e que aqui veio com a missão de observação da CBD, apurou os nomes de Escudinho e Galvão da Vila Nova e Haroldo e Zé do Monte, do Atlético, para os treinos preparatórios da seleção nacional, que iniciará na Copa do Mundo.

Noticiário

● **OS DIRIGENTES** do futebol mineiro ainda não chegaram a um acordo quanto à data do segundo encontro entre Atlético e Vila Nova, da série "Melhor de Três" em disputa do campeonato mineiro de futebol.

● **A EQUIPE** de basquetebol do Flamengo, líder invicta do campeonato da cidade, está sendo aguardada na cidade de Joinville, em Santa Catarina. Os rubronegros realizarão dois jogos: um no sábado, frente ao Guarani e outro no domingo, enfrentando a seleção local.

● **O RIVER PLATE**, que se sagrou campeão argentino de futebol, da presente temporada, foi também, o líder das arrecadações, com um total de 1.296.538 pesos, seguido pelo Boca Juniors, o clube mais popular de Buenos Aires, com 1.142.750 pesos. O campeonato argentino randeu, em total, 1.809.840 pesos.

● **O PLATENSE**, da Argentina, deverá realizar dois jogos em Salvador, — Bahia, — nos dias 6 e 8 de dezembro próximo. Também os balanços estão aguardando uma visita do Internacional, que hoje joga com o Vasco, no Maracanã.

● **NAO SERÁ** antecipado para a tarde de sábado o encontro Bonsucesso e Bangu, conforme tinha sido divulgado, ontem. É que o Bangu não concordou com a antecipação, preferindo atuar mesmo no domingo, mesmo em detrimento da arrecadação, que terá a predileta, o clássico do clássico Botafogo e Vasco, mais o encontro do Fluminense e Olaria, na Rua Baril.

● **O BOTAFOGO** comunicou, ontem oficialmente, à Federação Metropolitana de Futebol, que se interessa pela renovação dos contratos de Carlyle, Geninho e do aspirante Orlando Vinhas. Essa comunicação é assunto de rotina, apenas para ressaltar direitos.

● **O S. CRISTÓVÃO** deu entrada, ontem, no E.M.F. o pedido de antecipação de sua partida com o Flamengo, para a tarde de sábado. Apurou a nossa reportagem que o Flamengo, já acordou essa antecipação, fazendo o documento apenas a sua assinatura para a devida homologação da entidade.

Braçadas e Remadas:

'Dois com' do Icarai deu um bom 'tiro'

Positivamente é o certame de domingo o assunto obrigatório da semana. Avolumam-se as apostas. Cardeiros e "corujas" desmontam em profusão. Agora entender de remo é coisa comum, as contagens de pontos são discutidas com fervor. E assim que chegamos rápido a festas pontos das que antecedem o Campeonato Carioca de Remo. Certame que tem este ano vulgar interesse porquanto se para uns o Vasco totaliza pontos que lhe dão o cetro, para outros há a vitória esperada do Flamengo. E, em verdade, a diferença que irá separar o campeão do vice-campeão, será mínima.

INFORMANDO
E o DIÁRIO CARIOCA, para melhor informação dar a conhecer o valor dos pontos para a classificação, dá o seguinte resumo das pontuações das colocações sem dar maior importância ao valor de pontos. Assim, teremos para os barcos: "quatro sem", "quatro sem", "oito" o valor de 13 pontos para o 1.º lugar; 8 pontos para o 2.º; 5 pontos para o 3.º; 3 pontos para o 4.º e 2 pontos para o 5.º lugar e para o "skiff", "double", "dois com" e "dois sem" o valor de 10 pontos para o 1.º lugar; 6 pontos para o 2.º; 4 pontos para o 3.º; 2 pontos para o 4.º e 1 ponto para o 5.º lugar.

HOJE O "TIRO"
O "tiro" com o Icarai é um conjunto favorito do público. Nestes últimos dias, todavia, tem esse favoritismo ameaçado de muito perto pelo conjunto rival do Vasco. E os resultados das provas não desmentem a preferência do público. Em ambas as provas, o "tiro" com o "skiff" (Serenio) do Botafogo. Enquanto vários cronômetros registraram 8'03" para o "dois com" o patrão icaraiense marcou um impossível 7'47" (igualando assim o recorde de Renato e João, com vento de ré). O "sculler" botafoguense chegou (com devida chegada) nos 2.000 metros com duas remadas de vantagem fazendo 8'03".

VASCANOS
Nota-se, sem dúvida, que uma radical modificação, determinadas atitudes assumidas pela direção do Vasco, estão levando o entusiasmo de quantos acompanham os conjuntos cruzmaltinos nos últimos dias. E assim que vamos encontrar o "tiro" tendo na voga o eficiente Buick, fazendo um percurso batido de 1.000 metros em 3'06" num ritmo das 40 remadas. Depois o conjunto nessa ameaça aos rubronegros. Também o "quatro sem" levando 10 segundos do "tiro" chegou na mesma linha da guarnição de Buick. Enquanto isso Medina ensaiou com lottent (CONCLUI NA 11.ª PAGINA)

Carros poderosos para os volantes brasileiros

O presidente da Comissão Desportiva do Automóvel Clube do Brasil, recebeu comunicação do volante Chico Laudi, que se encontra na Europa, tratando da vinda de corredores, para as grandes provas automobilísticas internacionais, programadas para 27 de dezembro do corrente ano, na Gávea, e para 2 de janeiro do ano vindouro, em Interlagos, que as negociações para o aluguel de 3 "Ferrari", de 3.000 cc, tipo esporte, destinadas aos volantes nacionais, mais categorizados, prosseguem com grandes possibilidades de êxito. Por outro lado, entusiasmado com perspectivas das grandes corridas internacionais, o volante carioca Henrique Casini, voltou a manter entendimentos para adquirir um carro igual, o mesmo fazendo o gaúcho Artur de Bettul.

Vargas Neto vai ser processado: Calúnia e injúria



Flávio está sem sorte. Agora teve o seu apartamento visitado pelos amigos do alheio. E perdeu Cr\$ 13.000,00, só em dinheiro

S. PAULO, 24 (Asap) — Cautela grande repercussão nesta capital, a palestra telefônica, entre o sr. Vargas Neto, presidente do Conselho Nacional de Desportos, e a Rádio Paulistana, quando o líder do C.N.D. fez graves acusações aos desportistas bandeirantes, principalmente ao sr. Carlos Andrade Lopes, representante dos clubes do interior, com relação ao afastamento do Calandavaz, que não foi incluído na relação dos clubes que disputarão a Segunda Divisão da Federação Paulista de Futebol.

PROCESSARA VARGAS NETO

O sr. Carlos Andrade Lopes, representante dos clubes do interior, que foi duramente atingido pelo presidente do C.N.D., declarou que irá processar o sr. Manuel Vargas Neto, por crime de calúnia e injúria.

OS CRONISTAS

S. PAULO, 24 (Asap) — Em entrevista telefônica com a Rádio Paulistana, desta capital, o sr. Vargas Neto, presidente do Conselho Nacional de Desportos, investiu contra os desportistas paulistas, principalmente os cronistas esportivos, dizendo que "a maioria, para não dizer a totalidade deles, se encontra a soldo da Federação Paulista de Futebol".

REUNIAO DOS CRONISTAS

Em consequência das afirmações do sr. Vargas Neto, a Associação de Cronistas Esportivos de São Paulo se reuniu ainda hoje para decidir sobre qual a atitude de repulsa que os jornalistas esportivos de São Paulo tomarão contra o presidente do C. N. D.

A "BATALHA" CONTINUA

S. PAULO, 24 (Asap) — A posição assumida pelos clubes filiados à Federação Paulista de Futebol, contra as últimas resoluções do Conselho Nacional de Desportos e seu presidente, Vargas Neto, não se alterou em nada, sendo o fato mais comentado, nas rodas esportivas. A imprensa bandeirante revela que a batalha continua e deve continuar, até que São Paulo seja vituado, fora do respeito e acatados seus pontos de vista e direitos. Resta grande expectativa em torno da Assembleia Geral da Federação Paulista de Futebol, da noite de amanhã, quando o assunto será novamente agitado, não se sabendo se será ou não reiniciado o campeonato paulista da primeira divisão. Acreditase-se que com a intervenção do Ministério da Educação, sr. Antônio Balbino, solicitada pelos clubes paulistas, no sentido de se fazer uma revisão da legislação esportiva, a greve do futebol em São Paulo seja suspensa.

REAÇÃO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

S. PAULO, 24 (Asap) — Arrolando pelos deputados Altair Jorge Cury, Antônio Rogê Ferreira, Derly de Almeida e Alberto André, foi apresentado durante o expediente da Assembleia Legislativa, um requerimento no qual os deputados parlamentares e desportistas solicitam um voto de apoio à Federação Paulista de Futebol, na atual "guerra" contra o Conselho Nacional de Desportos.



Vargas Neto, está provocando protestos gerais dos paulistas

Arde as Ardeas

Embora se pretenda esconder há, inequivocamente, grande agitação no seio do Vasco da Gama. Tanto que volta e meia se lê declarações, na imprensa, de figurões. Nem que seja para desmentir o que já se sabe ou para dizer o que não se sabe. Mas a verdade é que todos falam, em São Januário. Tanto que até Soares Calçada, o assistente de "seu" Ciro, deu o seu palpiteiro. Que disse o nosso querido Calçada? Pois disse muita coisa. Anunciou, pelo menos, E o que anunciou? Que o Vasco vai jogar, domingo, com um "team" novo. Immediatamente corremos por telefone: "Seu Calçada, é verdade que o Vasco vai entrar, domingo, com um "team" novo em folha"? E Calçada: "É verdade, sim, um "team" novinho...". Nós: "Terão, seu Calçada, mas onde é que o Vasco vai buscar tanta gente nova e boa...". E ele, do outro lado do fio: "Olhe, no "goal" a gente tem o filho de Barbosa; na zaga, o neto de Augusto e Elias; na linha média, a gente tem o irmão mais novo do Eli, o filho do Danilo e...". Não escutamos o fim. Gritamos: "Quem"? E ele, mais claro: "O bisneto, o bisneto do Alfredo...".

MUITO ABAIXO...

Benitez, em Madureira, cansou-se de chutar por cima da meta. E, com isso, perdeu muitos "goals". Incluiu a "chance" de se tornar o "artilheiro" absoluto da cidade. Por isso, no vestiário, Solich o chamou a um canto: "Dulio, usted sabe donde está el go de Madureira?". Benitez, cabeça baixa respondeu: "Si, si, don Felas, está bien...". E não terminou porque Solich disse quase gritando: "No, todavia no es esse. Usted habla de al pau de la bandera, mi hijo. El go es mas abajo, mas abajo todavia...".

A CARTA

Ontem, Bigode, o vigoroso médio esquerdo das Laranjeiras, recebeu, segundo o nosso particular amigo Geraldo Escobar, que esteve com a dita em mãos) a seguinte carta do não menos médio esquerdo e não menos vigoroso Ananias, do Olaria: "Caro Bigode. Não aqui lamos esperando vacas pra mostrarmos nossa desportividade. Fique descançado, que a gente não pensa ganhá jôgo de qualquer maneira. Imagine que o doutor Many Croacetack de Sá já está mandando pedir pra rádioapafilha vir policiar aqui no campo. E eles da rádio vão trazer três carros da rádioapafilha e 5 rabecão pra qualquer eventualidade". a) Ananias...

EXTRAÇÕES SEM DOR

Do sr. Ciro Aranha: "Ninguém será punido". Nem mesmo o técnico, seu Ciro? Do sr. Fernando Bruce: "Sem ler, sem ouvir, Flávio parou no tempo e no espaço". Ele não ouve e nem leu porque não tem tempo, seu Bruce. Tem que bolinar no "team" a toda hora... Do sr. José Scassa: "Ficou provado que Zézé Moreira não é nenhum milagreiro". E quem disse que era milagreiro, seu José, seu Maria, seu Scassa?

O QUE SE DIZ...

...QUE o sr. Castelo Branco presidente do Conselho Técnico da CBD, não quis ir ver a concentração dos brasileiros em Agulhas Negras, Espírito Santo. "Prefiro ir ver a da Suíça...". ...QUE o técnico Plácido castigou duplamente o seu filho-pupilo Deulene pelo "hand-penal" cometido na partida com o Flamengo, domingo: deu-lhe uma "bronca" no vestiário e negou na dez prafas pro cinema à noite...

CONCLUSÃO

Pelo telefone, ontem, senti ter perdido irremediavelmente, uma amizade. A culpa cabe ao Didi, ao Menezes e ao Nívio: andaram fazendo "goals" no Vasco da Gama...

SUPER XX

COMPLETAMENTE RESTABELECIDO:

Bernardino Cruz reaparece na extraordinária de Quinta-feira

Teve alta e se apresentará em público na corrida de 5.^a-feira — Vai montar, apenas, dois pensionistas de Fernando Pereira Schneider — Luminar e Horeb, os seus pilotados para a 'reentrê'

Vítima de uma "rodada", esteve afastado algumas semanas das lides do notável brido nacional Bernardino Cruz. O jóquei dos nervos gelados vai reaparecer em público na reunião de quinta-feira, pois acaba de receber alta de seu médico assistente. Reaparecerá completamente restabelecido o popular "Dino" e pronto para continuar a trajetória vitoriosa, interrompida com a queda do dorso do parreirão Maranhão.

APENAS DOIS

Não desejando fazer um esforço fora de sua capacidade, Bernardino Cruz, embora houvesse recebido alguns convites, vai montar, apenas, dois pensionistas de Fernando Pereira Schneider.

No páreo compulsório pilotará o tordilho Luminar, tendo pois grande chance de reaparecer vitoriosamente; no sétimo páreo o brido paulista estará no dorso do pequerrucho Horeb, que carregando 52 quilos deverá ter destacada atuação.

Jockey Club Brasileiro

PROGRAMA DE QUINTA-FEIRA

Montarias oficiais

1.º Páreo — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00	1.º Onix, O. Ullida	56
2.º Páreo — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00	2.º Quirino, D. Moreira	56
3.º Páreo — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00	3.º El Banner, J. Cunha	56
4.º Páreo — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00	4.º El Banner, J. Cunha	56
5.º Páreo — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00	5.º El Banner, J. Cunha	56
6.º Páreo — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00	6.º El Banner, J. Cunha	56
7.º Páreo — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00	7.º El Banner, J. Cunha	56
8.º Páreo — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00	8.º El Banner, J. Cunha	56
9.º Páreo — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00	9.º El Banner, J. Cunha	56
10.º Páreo — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00	10.º El Banner, J. Cunha	56

1.º Páreo — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00	1.º Onix, O. Ullida	56
2.º Páreo — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00	2.º Quirino, D. Moreira	56
3.º Páreo — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00	3.º El Banner, J. Cunha	56
4.º Páreo — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00	4.º El Banner, J. Cunha	56
5.º Páreo — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00	5.º El Banner, J. Cunha	56
6.º Páreo — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00	6.º El Banner, J. Cunha	56
7.º Páreo — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00	7.º El Banner, J. Cunha	56
8.º Páreo — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00	8.º El Banner, J. Cunha	56
9.º Páreo — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00	9.º El Banner, J. Cunha	56
10.º Páreo — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00	10.º El Banner, J. Cunha	56

1.º Páreo — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00	1.º Onix, O. Ullida	56
2.º Páreo — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00	2.º Quirino, D. Moreira	56
3.º Páreo — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00	3.º El Banner, J. Cunha	56
4.º Páreo — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00	4.º El Banner, J. Cunha	56
5.º Páreo — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00	5.º El Banner, J. Cunha	56
6.º Páreo — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00	6.º El Banner, J. Cunha	56
7.º Páreo — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00	7.º El Banner, J. Cunha	56
8.º Páreo — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00	8.º El Banner, J. Cunha	56
9.º Páreo — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00	9.º El Banner, J. Cunha	56
10.º Páreo — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00	10.º El Banner, J. Cunha	56

1.º Páreo — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00	1.º Onix, O. Ullida	56
2.º Páreo — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00	2.º Quirino, D. Moreira	56
3.º Páreo — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00	3.º El Banner, J. Cunha	56
4.º Páreo — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00	4.º El Banner, J. Cunha	56
5.º Páreo — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00	5.º El Banner, J. Cunha	56
6.º Páreo — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00	6.º El Banner, J. Cunha	56
7.º Páreo — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00	7.º El Banner, J. Cunha	56
8.º Páreo — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00	8.º El Banner, J. Cunha	56
9.º Páreo — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00	9.º El Banner, J. Cunha	56
10.º Páreo — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00	10.º El Banner, J. Cunha	56

1.º Páreo — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00	1.º Onix, O. Ullida	56
2.º Páreo — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00	2.º Quirino, D. Moreira	56
3.º Páreo — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00	3.º El Banner, J. Cunha	56
4.º Páreo — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00	4.º El Banner, J. Cunha	56
5.º Páreo — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00	5.º El Banner, J. Cunha	56
6.º Páreo — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00	6.º El Banner, J. Cunha	56
7.º Páreo — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00	7.º El Banner, J. Cunha	56
8.º Páreo — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00	8.º El Banner, J. Cunha	56
9.º Páreo — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00	9.º El Banner, J. Cunha	56
10.º Páreo — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00	10.º El Banner, J. Cunha	56

1.º Páreo — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00	1.º Onix, O. Ullida	56
2.º Páreo — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00	2.º Quirino, D. Moreira	56
3.º Páreo — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00	3.º El Banner, J. Cunha	56
4.º Páreo — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00	4.º El Banner, J. Cunha	56
5.º Páreo — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00	5.º El Banner, J. Cunha	56
6.º Páreo — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00	6.º El Banner, J. Cunha	56
7.º Páreo — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00	7.º El Banner, J. Cunha	56
8.º Páreo — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00	8.º El Banner, J. Cunha	56
9.º Páreo — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00	9.º El Banner, J. Cunha	56
10.º Páreo — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00	10.º El Banner, J. Cunha	56

1.º Páreo — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00	1.º Onix, O. Ullida	56
2.º Páreo — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00	2.º Quirino, D. Moreira	56
3.º Páreo — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00	3.º El Banner, J. Cunha	56
4.º Páreo — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00	4.º El Banner, J. Cunha	56
5.º Páreo — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00	5.º El Banner, J. Cunha	56
6.º Páreo — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00	6.º El Banner, J. Cunha	56
7.º Páreo — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00	7.º El Banner, J. Cunha	56
8.º Páreo — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00	8.º El Banner, J. Cunha	56
9.º Páreo — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00	9.º El Banner, J. Cunha	56
10.º Páreo — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00	10.º El Banner, J. Cunha	56

1.º Páreo — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00	1.º Onix, O. Ullida	56
2.º Páreo — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00	2.º Quirino, D. Moreira	56
3.º Páreo — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00	3.º El Banner, J. Cunha	56
4.º Páreo — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00	4.º El Banner, J. Cunha	56
5.º Páreo — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00	5.º El Banner, J. Cunha	56
6.º Páreo — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00	6.º El Banner, J. Cunha	56
7.º Páreo — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00	7.º El Banner, J. Cunha	56
8.º Páreo — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00	8.º El Banner, J. Cunha	56
9.º Páreo — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00	9.º El Banner, J. Cunha	56
10.º Páreo — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00	10.º El Banner, J. Cunha	56

Resoluções da C. C.

Chamados à Secretaria, no dia trinta, Vários Jóqueis e treinadores

Na reunião do segunda-feira a Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro, julgando as últimas corridas na Gávea, resolveu tomar as seguintes deliberações:

- a — chamar a atenção dos treinadores de Lear, Bosphorino, Chantillon, Tibério, New Star, Algeria, Bola Azul, Horeb, Pickwick, Quail, Libby, Luminar, Orlan, Joca, Holbywood, Crambe, Socorro e Lusina, sobre a indolência desses animais, no alinhamento, sendo o último pela derradeira vez, concluiu-se que os animais Criciúba e Cravador dois corpos atrás dos demais competidores (a condição referente ao cavalo Cravador só entrará em vigor a partir de 27 do corrente mês);
- b — proibir de correr o animal Mustafá, por falta na partida, exceto no páreo "Compulsório";
- c — a vista do parecer favorável do starter permitir novamente a inscrição dos animais Eager e Morana Rica;
- d — permitir novamente que os animais Indiscreto, Attacker e Thunderbolt entrem novamente no serviço, de acordo com o parecer favorável do "starter";
- e — suspender por seis (6) corridas os aprendizes Lins, Mourão, Alves e Aroldo Reis, todos por infração do artigo 67 do Código, (não terem obedecido ao horário normal de trabalho);
- f — chamar a Secretaria, segunda-feira próxima, dia 30, às 13h30 horas os jóqueis José Portinho, Rui Gomes, Joca, Tino, Odilon Castro e o aprendiz Antonio G. Silva; os treinadores Valdemar Atanesi, Cláudio Pereira, Valdemar Costa, Alcides Moraes e Gonçalves Feijó;
- g — chamar a Secretaria, segunda-feira próxima, dia 30, às 13h30 horas os jóqueis José Portinho, Rui Gomes, Joca, Tino, Odilon Castro e o aprendiz Antonio G. Silva; os treinadores Valdemar Atanesi, Cláudio Pereira, Valdemar Costa, Alcides Moraes e Gonçalves Feijó;

Na reunião do segunda-feira a Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro, julgando as últimas corridas na Gávea, resolveu tomar as seguintes deliberações:

- a — chamar a atenção dos treinadores de Lear, Bosphorino, Chantillon, Tibério, New Star, Algeria, Bola Azul, Horeb, Pickwick, Quail, Libby, Luminar, Orlan, Joca, Holbywood, Crambe, Socorro e Lusina, sobre a indolência desses animais, no alinhamento, sendo o último pela derradeira vez, concluiu-se que os animais Criciúba e Cravador dois corpos atrás dos demais competidores (a condição referente ao cavalo Cravador só entrará em vigor a partir de 27 do corrente mês);
- b — proibir de correr o animal Mustafá, por falta na partida, exceto no páreo "Compulsório";
- c — a vista do parecer favorável do starter permitir novamente a inscrição dos animais Eager e Morana Rica;
- d — permitir novamente que os animais Indiscreto, Attacker e Thunderbolt entrem novamente no serviço, de acordo com o parecer favorável do "starter";
- e — suspender por seis (6) corridas os aprendizes Lins, Mourão, Alves e Aroldo Reis, todos por infração do artigo 67 do Código, (não terem obedecido ao horário normal de trabalho);
- f — chamar a Secretaria, segunda-feira próxima, dia 30, às 13h30 horas os jóqueis José Portinho, Rui Gomes, Joca, Tino, Odilon Castro e o aprendiz Antonio G. Silva; os treinadores Valdemar Atanesi, Cláudio Pereira, Valdemar Costa, Alcides Moraes e Gonçalves Feijó;
- g — chamar a Secretaria, segunda-feira próxima, dia 30, às 13h30 horas os jóqueis José Portinho, Rui Gomes, Joca, Tino, Odilon Castro e o aprendiz Antonio G. Silva; os treinadores Valdemar Atanesi, Cláudio Pereira, Valdemar Costa, Alcides Moraes e Gonçalves Feijó;

Na reunião do segunda-feira a Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro, julgando as últimas corridas na Gávea, resolveu tomar as seguintes deliberações:

- a — chamar a atenção dos treinadores de Lear, Bosphorino, Chantillon, Tibério, New Star, Algeria, Bola Azul, Horeb, Pickwick, Quail, Libby, Luminar, Orlan, Joca, Holbywood, Crambe, Socorro e Lusina, sobre a indolência desses animais, no alinhamento, sendo o último pela derradeira vez, concluiu-se que os animais Criciúba e Cravador dois corpos atrás dos demais competidores (a condição referente ao cavalo Cravador só entrará em vigor a partir de 27 do corrente mês);
- b — proibir de correr o animal Mustafá, por falta na partida, exceto no páreo "Compulsório";
- c — a vista do parecer favorável do starter permitir novamente a inscrição dos animais Eager e Morana Rica;
- d — permitir novamente que os animais Indiscreto, Attacker e Thunderbolt entrem novamente no serviço, de acordo com o parecer favorável do "starter";
- e — suspender por seis (6) corridas os aprendizes Lins, Mourão, Alves e Aroldo Reis, todos por infração do artigo 67 do Código, (não terem obedecido ao horário normal de trabalho);
- f — chamar a Secretaria, segunda-feira próxima, dia 30, às 13h30 horas os jóqueis José Portinho, Rui Gomes, Joca, Tino, Odilon Castro e o aprendiz Antonio G. Silva; os treinadores Valdemar Atanesi, Cláudio Pereira, Valdemar Costa, Alcides Moraes e Gonçalves Feijó;
- g — chamar a Secretaria, segunda-feira próxima, dia 30, às 13h30 horas os jóqueis José Portinho, Rui Gomes, Joca, Tino, Odilon Castro e o aprendiz Antonio G. Silva; os treinadores Valdemar Atanesi, Cláudio Pereira, Valdemar Costa, Alcides Moraes e Gonçalves Feijó;

Na reunião do segunda-feira a Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro, julgando as últimas corridas na Gávea, resolveu tomar as seguintes deliberações:

Na reunião do segunda-feira a Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro, julgando as últimas corridas na Gávea, resolveu tomar as seguintes deliberações:

Problemas dos "Internacionais"

INCITATUS

Já temos focalizado aqui, por diversas vezes, quer nestes comentários, quer no noticiário, o costumeiro, a nova importância que os encontros diplomáticos internacionais, aqueles cujas condições são estabelecidas visando proporcionar o encontro de animais atuais em diversos países diferentes, assumiram no mundo do turf depois da segunda guerra mundial. Para isso contribuíram duas séries de fatores, quais sejam, de um lado, os ligados à mudança de mentalidade em todo o mundo e, de outro, à grande facilidade dos transportes aéreos.

Nem por isso estão resolvidos os problemas todos que encerram tais provas, no terreno prático de sua realização com as características almejadas por seus organizadores. A viagem dos animais já é assunto superado. Hoje em dia os aviões transportam cavalos de corridas que vão correr poucos dias após sua chegada sem que hajam perdido um átomo de sua forma. E na época escolhida para a realização de cada uma dessas corridas que reside o maior problema. Não só falta uma espécie de "calendário internacional" que permita a melhor distribuição de datas entre os diversos centros carreadistas promotores de tais grandes encontros, mas também diversos deles acham-se situados em períodos do ano nos quais se torna difícil a obtenção de concorrentes estrangeiros.

O nosso G. P. "Brasil" é um exemplo vivo do que afirmamos. Colocado em princípios de agosto, dificilmente poderá atrair os melhores corredores estrangeiros exceto os sul-americanos. Na Europa os campeonatos acham-se em preparativos intensos para os grandes encontros de outono, entre eles o Prix Arc de Triomphe e o St. Leger. O ideal seria situar nossa principal atração internacional nuns turfos, em novembro, digamos, como souberam fazer os norte-americanos com o seu famoso encontro de Laurel Park. Difícil, contudo, é adotar essa orientação nuns dias.

Por sua vez, programando seu G. P. "TV Centenário de S. Paulo" para janeiro, os dirigentes do turf paulista cometeram, a nosso ver, um erro técnico de certa monta. Isso porque os possíveis visitantes europeus, segundo a mais moderna orientação nesse assunto, deveriam viajar de avião às vésperas do páreo, já preparados para nele competir. Acontece, porém, que em janeiro a Europa se acha no período do inverno e, por lá, é impossível o treinamento normal dos cavalos de corridas em tal período. As pistas encontram-se cobertas de neve e raramente os animais saem das coelheiras no período mais agudo da estação. Essa é, portanto, a maior dificuldade dos paulistas na obtenção de concorrentes europeus para seu grande encontro internacional. E verifique-se que, no Brasil, o treinamento é possível e mesmo normal em tal período, pois o clima peninsular é mais temperado. Deve-se contudo lembrar que na França e na Inglaterra dificilmente se poderá preparar a contento um "crack" para viajar em seguida com vistas a competir em São Paulo.

O problema da época escolhida para os páreos internacionais é, assim, de grande monta e merece um estudo mais aprofundado. E o que está iniciando agora o Bureau Internacional de Informações do Turf, entidade internacional com sede no Rio de Janeiro e cujas finalidades se preparam ao aperfeiçoamento dos métodos do turf nua escala internacional. Esse organismo já está, aliás, terminando os estudos, procedidos em todo o mundo por seus representantes do problema da escala de pesos por idade, que se relaciona com a compensação necessária das diferenças de idade entre animais nascidos no Hemisfério Norte e no Hemisfério Sul.

DOENÇAS DA PELE

Dr. Agostinho do Cunha
Assistência, 73 - Tel. 32-3265

DOIS COM...

(Conclusão da 10.ª página)

Reunem-se hoje às 18 horas no Conselho Supremo da F.M.B. para tratar de vários assuntos entre os quais destacamos:

a — licença para o Flamengo participar do certame de "tiro" jogado em consequência do campeonato carioca (terá que ser interrompido);

b — proposta do Tijuca para que o atual Campeonato Carioca sofra modificação no retorno, participando desta segunda rodada somente os clubes classificados nos 6 primeiros lugares do primeiro turno.

OS JOGOS DE HOJE

Deverá ser concluída hoje a 11.ª rodada do Campeonato Carioca de Basquete, com a realização dos seguintes jogos: América x Grêmio, Fluminense x Tijuca, ambos adiados por várias vezes devido ao mau tempo.

O árbitro paulista Renato Righto dirigirá a contenda que terá lugar na quadra da Rua Campos Sales.

DR. BOAVISTA NERY
CLÍNICA MÉDICA

RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º andar, sala 1406 — Terça, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel. 52-0150

Residência: Tel. 26-6888

MARCADAS AS...

(Conclusão da 10.ª página)

Reunem-se hoje às 18 horas no Conselho Supremo da F.M.B. para tratar de vários assuntos entre os quais destacamos:

a — licença para o Flamengo participar do certame de "tiro" jogado em consequência do campeonato carioca (terá que ser interrompido);

b — proposta do Tijuca para que o atual Campeonato Carioca sofra modificação no retorno, participando desta segunda rodada somente os clubes classificados nos 6 primeiros lugares do primeiro turno.

OS JOGOS DE HOJE

Deverá ser concluída hoje a 11.ª rodada do Campeonato Carioca de Basquete, com a realização dos seguintes jogos: América x Grêmio, Fluminense x Tijuca, ambos adiados por várias vezes devido ao mau tempo.

O árbitro paulista Renato Righto dirigirá a contenda que terá lugar na quadra da Rua Campos Sales.

DR. BOAVISTA NERY
CLÍNICA MÉDICA

RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º andar, sala 1406 — Terça, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel. 52-0150

Residência: Tel. 26-6888



Bernardino Cruz, vai reaparecer na extraordinária de quinta-feira, recuperado da "rodada" que sofreu do dorso de Maranhão

SENSAÇÃO NO TURFE PARANAENSE

CURITIBA, 24 (Asap.) — Reina grande expectativa, nos meios turfísticos desta capital, em torno da realização no próximo domingo do Grande Prêmio Centenário do Paraná. Tomarão parte na magna prova destacados parreiros, entre os quais salienta-se Lord Antibes, recente vencedor do Grande Prêmio Benito Gonçalves, realizado em Porto Alegre.

RESULTADO DA REUNIÃO DE ONTEM EM CORRÊAS

Místico, Araruama, Malar, Seixo, Baldomero, Quele, Intermezzo e D. Antonio os vencedores de ontem, em Petrópolis

O Jockey Club de Petrópolis fez realizar na tarde de ontem, no hipódromo de Cordeiros, mais uma reunião turfista. A programação consistiu de oito páreos teve o seguinte resultado:

Primeiro páreo — às 13.30 horas — 1.050 metros — Cr\$ 10.000,00	Proprietário: G. L. Freitas e R. Freitas
1.º Místico (G. Neves)	2.º Incitatus (P. Labre)
Vencedor (9) — Cr\$ 33,00	
Dupla (24) — Cr\$ 44,00	
Places (3) — 16,00 e (9) — 18,00	
Proprietário: Francisco Rodrigues	
Segundo páreo — às 14.10 horas — 1.050 metros — Cr\$ 10.000,00	Proprietário: Stud Trevo
1.º Araruama (L. Pinheiro)	
Vencedor (8) — Cr\$ 18,50	
Dupla (24) — Cr\$ 16,50	
Places (3) — 14,00 e (9) — 27,00	
Proprietário: Stud Trevo	
Terceiro páreo — às 14.45 horas — 1.050 metros — Cr\$ 10.000,00	Proprietário: Stud Trevo
1.º Malar (F. Madalena)	
Vencedor (1) — Cr\$ 20,50	
Dupla (14) — Cr\$ 27,50	
Places (1) — 13,00 e (7) — 21,00	

Quinto páreo — às 16.10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00	Proprietário: Leopoldo Canale
1.º Baldomero (F. Madalena)	
Vencedor (3) — Cr\$ 17,50	
Dupla (24) — Cr\$ 19,00	
Places (3) — 10,00 e (6) — 10,00	
Proprietário: Leopoldo Canale	
Sexto páreo — às 16.55 horas — 1.500 metros — Cr\$ 12.000,00	Proprietário: Leopoldo Canale
1.º Quele (L. Domingues)	
Vencedor (3) — Cr\$ 17,50	
Dupla (24) — Cr\$ 19,00	
Places (3) — 10,00 e (6) — 10,00	
Proprietário: Leopoldo Canale	
Sétimo páreo — às 17.35 horas — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00	Proprietário: Leopoldo Canale
1.º Intermezzo (J. Lima)	
Vencedor (2) — Cr\$ 21,00	
Dupla (23) — Cr\$ 12,00	
Places — não houve	
Proprietário: Stud Paty	
Oitavo páreo — às 18.10 horas — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00	Proprietário: Albino Pereira Paulino
1.º D. Antonio (A. Reis)	
Vencedor (4) — Cr\$ 45,00	
Dupla (34) — Cr\$ 65,00	
Places (4) — 20,00 e (7) — 33,00	
Proprietário: Albino Pereira Paulino	

VASCO E BANGU	
Venda	131
Cadeiras numeradas	313
Cadeiras sem número	10.340
Arquibancadas	4.743
Gerais	549
Militares	
Total	16.136
Entrada	4.394
Arquibancadas	
Cadeiras Cativas, Perpétuas, Permanentes	
Arquibancadas	
Militares, Autoridades e Conv.Arq.	
Arq. p. Imprensa	4.881
Total de público	25.409
BOTAFGO E FLUMINENSE	
Venda	80
Cadeiras lateral	80
Cadeiras numeradas	2.725
Cadeiras sem número	3.249
Arq. Bancadas	50.064
Gerais	103
Militares	802
Total	67.962
Entrada	2.436
Cadeiras Cativas, Perpétuas, Cadeiras, Permanentes, Policiais, Autoridades e Convites	
Arq. p. Imprensa	11.084
Total	81.389

Tentada a exclusão dos autárquicos de nível superior

Uma emenda aceita ao substitutivo da Comissão de Finanças da Câmara — que ontem concluiu o seu trabalho — exclui praticamente os servidores das autarquias dos benefícios do projeto 1.082/50, que classifica no padrão "C", com quinquênios de 20, os profissionais especializados do serviço superior empregados no serviço público.

Essa circunstância aumentou o interesse de todas as categorias profissionais incluídas no projeto primitivo, levando as diversas associações de classe a reiterar, com veemência, o seu apelo para que todos compareçam à Câmara, hoje, a fim de prestarem o substitutivo da Comissão do Serviço Público (emenda 9), que a todos satisfaz.

Discriminação

A exclusão dos profissionais de nível universitário e de nível superior empregados em autarquias foi feita mediante uma emenda à qual se subordina a sua reclassificação às condições econômico-financeiras dos órgãos a que servem. Isso atinge principalmente os médicos dos hospitais e serviços especializados dos Institutos, que ficariam na dependência de uma demonstração de contas que os colocaria ao abrigo das administrações, malgrado seja a sua colaboração à base em que se funda o sistema de assistência social das autarquias.

Mais discriminações

Foram mantidos no substitutivo da Comissão de Finanças a discriminação que classifica em dois grupos os profissionais de nível universitário: os que se diplomaram em cursos de menos de cinco anos (escalamento de M. A. O.) e os que se diplomaram em

cursos de cinco anos ou mais (escalamento de N. A. P.).

Nota da Associação Médica

Convocando todos os médicos do Distrito Federal para assistir aos debates de hoje, a AMDP (Conclui na 2.ª Página)

Diário Carioca

12 PÁGINAS

RIO DE JANEIRO, 25 DE NOVEMBRO DE 1953

Os motoristas vão colaborar em novo Código de trânsito

O deputado Rui de Almeida, autor do projeto que aumenta as multas para os motoristas falhos, anunciou, ontem, durante uma mesa redonda no

Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários para discutir o assunto, que pretende (através de um projeto a ser apresentado) modificar radicalmente o Código Nacional de Trânsito. Para isso espera contar com a colaboração dos motoristas profissionais e particulares.

O deputado comprometeu-se com os motoristas profissionais a só levar ao plenário da Câmara o projeto 3463/53, que prevê aquelas medidas — no próximo ano. Nesse ínterim seria estudada o novo Código.

Reunião agitada

Prós e contras agitaram a reunião, presidida por um representante do Ministério do Trabalho, coadjuvado pelo sr. José Manoel Teixeira, presidente do Sindicato. A certa altura, críticas ao deputado tornaram-se tão veementes que o sr. Rui de Almeida ameaçou retirar-se.

Os trabalhos

Resolvido o impasse, os trabalhos prosseguiram, ouvindo-se críticas ao projeto do deputado, que taxa em Cr\$ 500,00 a multa da multa no período das 22 horas da tarde, o estacionamento em local não permitido e a infração de direção e outras infrações; e multa em dois mil cruzeiros os que trafegarem com os veículos apresentando o regulador de velocidade violado, defeituoso ou tendo a sua eficiência neutralizada.

Fala o vereador

O vereador Lauro Leão, falante (Conclui na 2.ª Página)

Exigem empregados em edifícios Sindicato próprio

Os empregados em edifícios, em assembleia realizada ontem, ameaçaram retirar-se do Sindicato dos Empregados em Hotéis e Similares, do qual fazem parte, alegando que as direções do mesmo não os amparam devidamente.

Acusações

Durante a sessão que se prolongou até a madrugada, os empregados em edifícios acusaram a diretoria do sindicato de haver postergado seus direitos, não lhes estendendo o aumento concedido, na última greve, aos empregados em hotéis. Devido a este fato os empregados em edifícios julgaram melhor a fundação de um órgão independente para a defesa de seus interesses, pois formam o maior contingente do seu sindicato atual.

Defesa

Em defesa da diretoria falou o sr. Rui Alves Guimarães, secretário do sindicato, que declarou não terem sido estendidos os benefícios da greve aos empregados em edifícios porque os mesmos não compareceram às sessões preparatórias da greve, deixando transparecer, assim, que não tinham qualquer reivindicação. Em sua opinião, qualquer dos dois lados de empregados em edifícios, e demonstrar qualquer ato em defesa da classe.

Sucursal em Copacabana

Sentindo a necessidade de melhor atender às necessidades dos empregados de Copacabana, a diretoria do sindicato resolveu por em prática uma antiga resolução de assembleia, no sentido de ser criada uma sucursal do sindicato no bairro de Copacabana, onde existe, também, uma associação exclusiva de empregados em edifícios, com cerca de três mil associados.

Nova assembleia

Embora a sessão ainda não tivesse terminado os líderes da oposição à diretoria do sindicato articulavam os seus companheiros para uma nova assembleia a qual comparceria maior número de componentes da classe, a fim de se fazer, definitivamente, sobre o seu afastamento do sindicato.

Uma comissão

Decidiu a assembleia, cerca de uma hora depois, escolher uma comissão, composta dos porteiros Antônio Ferreira, Antônio Caetano, e Cassiano Pereira, para, juntamente com a diretoria do Sindicato, orientar a luta pelo aumento de salários dos porteiros.

Os práticos recorreram ao Ministro

Uma comissão de práticos do Porto de Rio de Janeiro visitou ontem o Ministério da Marinha, a fim de solicitar-lhe apoio para as seguintes reivindicações da classe: pagamento do abono de emergência; equiparação de vencimentos e descontos do IAPM; substituição do atual Prático-Mór, sr. Vicente Pinheiro do Nascimento.

O Ministro da Marinha, almirante Guillobel, recebeu cordialmente os práticos e prometeu estudar com simpatia as suas solicitações.



A mesa que presidiu os trabalhos, vendo-se o deputado Rui de Almeida, entre representantes de motoristas

Atribuições definidas pedem os empregados no comércio armazenador

"A força dos sindicatos de trabalhadores tem sua origem na unidade sindical". Esta foi uma das conclusões a que chegaram os trabalhadores do comércio armazenador do Brasil, reunidos nesta capital, em congresso nacional.

O dia de ontem foi destinado aos debates das resoluções finais das comissões de estudo, dando oportunidade a amplos debates sobre os problemas abordados.

MODIFICAÇÃO DE DENOMINAÇÃO

Os trabalhadores do comércio armazenador de há muito tempo se sentem prejudicados em face das mais variadas interpretações sobre a categoria profissional deve caber o serviço de movimentação de mercadorias. Foram criadas várias denominações para os trabalhadores que fazem a movimentação da carga, obedecendo esta separação apenas à espécie de mercadorias. Em face desta situação, que provoca indiscutíveis entraves ao trabalho, o plenário decidiu a seguinte resolução:

Conclui na 2.ª Página

O prédio é ruim pela estética; não por política

O presidente do Instituto de Arquitetos do Brasil, sr. Jorge Machado Moreira, dirigiu uma carta ao presidente do Clube de Engenharia, deputado Edson Passos, convidando-o a manter no terreno estético os debates sobre a construção do edifício-sede do Clube, em lugar de atribuir as críticas, que lhe são dirigidas, a inspiração de ordem política.

A carta

É o seguinte o texto da carta do sr. Jorge Machado Moreira:

"Sr. presidente, O Instituto de Arquitetos do Brasil, tomando conhecimento das declarações prestadas por v. s. a no vosso livro 'O Globo', e publicada na edição de sábado, 14 do corrente, não pode deixar de manifestar o seu protesto contra a afirmativa, ali contida, de que 'toda a questão está sendo fomentada pelo Instituto dos Arquitetos, dominado pelos comunistas'.

2. O apelo que nos merecem os engenheiros e a sua prestigiosa entidade de classe, leva o I. A. B. a considerar as declarações de v. s. a — investidas da mais alta função dentro do Clube de Engenharia — como uma declaração, e não uma simples expressão de opinião, e a fim de evitar possa surgir, entre engenheiros e arquitetos, um mal entendido de consequências sempre desagradáveis e inteiramente contrário ao espírito de concórdia que vimos mantendo.

3. Não pode, portanto, o I. A. B. deixar de manifestar a v. s. a o seu descontentamento em face das declarações, contidas numa afirmativa inverossimil e feita, ao que parece, com o propósito de transformar em caso político o debate que está sendo travado em torno de um problema de ordem estética.

4. O I. A. B. é por estes estatutos, órgão apolítico, tendo por finalidade o desenvolvimento da arquitetura e a defesa dos direitos profissionais dos arquitetos, quaisquer que sejam as tendências. Assim sendo, não pode o I. A. B. ter como política nem doutrina estética firmada.

5. Se algum arquiteto, no uso e gozo dos seus direitos de opinião, manifestar-se pró ou contra uma determinada obra arquitetônica, sua opinião reflete ponto de vista inteiramente pessoal, que não pode ser tomado como o pensamento de seu órgão de classe.

Quando, por ocasião do concurso de projetos, compete ao I. A. B. manifestar-se sobre o mesmo, visto-se, apesar do

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

Duas firmas ganharam e não levaram o casco do 'Minas Gerais'

O Ministério da Marinha distribuiu uma nota à imprensa desmentindo a notícia publicada em vários jornais desta Capital, segundo a qual teria havido favoritismo na concorrência para compra do casco do ex-encouraçado "Minas Gerais", entregue à firma italiana terceira colocada, S. A. Cantieri Navali "Santa Maria" por Cr\$ 9.711.000,00.

A NOTA DO MINISTRO

É o seguinte o teor da nota explicativa do Ministério da Marinha sobre a concorrência para a venda do "Minas Gerais":

"Alguns jornais desta Capital têm divulgado a respeito da venda do casco do ex-encouraçado "Minas Gerais", notícias capciosas que não correspondem, absolutamente, à verdade. Não houve nenhuma anulação de concorrência, nem a concessão de qualquer favor.

Na concorrência realizada, de acordo com o edital publicado no Diário Oficial de 21 de maio do corrente ano, foi classificado em primeiro lugar a firma Richard Nathan Corporation, com a oferta de Cr\$ 10.437.330,00. Tendo a firma em apreço desistido da aquisição, foi segunda colocada, Luria Brothers & Company Inc., com a oferta de Cr\$ 10.371.099,00, convidada a assis-

nar o termo de ajuste, mas esta firma também desistiu da aquisição. Foi, então, convocado a terceira colocada, S. A. Cantieri Navali "Santa Maria", cuja oferta fora de Cr\$ 9.711.000,00 e com esta última firma foi assinado o termo de ajuste em 22 de maio do corrente ano.

A diferença de preços, portanto, entre a primeira firma colocada e a terceira, com a qual foi assinado o contrato, foi de Cr\$ 462.330,00, parcialmente compensada pela perda da caução dos desistências.

Atendendo a que ficou estabelecido, no edital de concorrência, que o pagamento seria feito em dólares, o Escritório de Contas da Marinha em Washington, e a conversão seria feita ao câmbio oficial da época do edital, isto é, Cr\$ 18,72 por dólar, teriam sido, como ficou esclarecido, as seguintes importâncias em dólares oferecidas pelas três firmas citadas:

1.ª — US\$ 556.500,00; 2.ª — US\$ 551.500,00; e 3.ª — US\$ 515.993,60. Ao livre câmbio atual, o preço da venda correspondia a cerca de Cr\$ 7.783.687,00.

O contrato da alienação foi publicado no Diário Oficial de 20 do corrente e, na data de hoje, encaminhado o processo ao Tribunal de Contas para o registro de que trata o artigo 784 do Regulamento do Código de Contabilidade da União e efeitos da cláusula 8.ª do contrato, segundo a qual o ajuste somente entrará em vigor consequentemente será exigido, de parte a parte, após o registro pelo Tribunal de Contas.

Estudos de problemas da Justiça

Em cerimônia que terá lugar às 16.30 horas de hoje, no Gabinete do Ministro da Justiça, o sr. Manoel Bonfim, Ministro da Justiça, empossará os membros da Comissão de Juristas designada pelo titular da Pasta, para estudar os problemas que assoborham o Judiciário local.

A Comissão

Constituem a Comissão os desembargadores Ari de Azevedo Franco, Emanuel Almeida Sodré, Mário Guimarães Fernandes Pinheiro, Frederico Susskind, Guilherme Estelita, José Duarte Gonçalves da Rocha, Antônio Vieira Braga e Marcelo de Queiroz, procurador-geral do Distrito Federal, Fernando Maximiliano Pereira dos Santos, professores José Soares de Melo, Haroldo Valadão, Dantas Madureira de Pinho, e Hélio Torquato Vicente.

Conclui na 2.ª Página



Rosemary, Sônia, Aury e Glória: 4 'Misses Curvas'

Rosemary Sulquer e Sônia Mamede, ambas do elenco de "OK Baby", em cartaz no Teatro Follies, aderiram ao concurso de "Miss Curvas", patrocinado pelo DIÁRIO CARIOCA para escolhê-la mais linda corpo do Brasil.

Rosemary foi candidata ao título de "Miss Objetiva", promovido pela Associação dos Reporteres Fotográficos, e atribuiu a sua derrota ao sistema de votos comprados do concurso, porque em matéria de curvas "a vitória seria minha".

PREPARANDO FITAS MÉTRICAS

Rosemary trabalha na companhia de revistas dirigida por Zilco Ribeiro, desde novembro do ano passado, quando estreou em "Olha o Pichê". Atualmente tem destacado papel em "OK Baby", e a vitória no concurso de "Miss Curvas" representará a ascensão ao estrelato.

Podem preparar as fitas métricas, porque minhas curvas podem ser medidas em qualquer ocasião.

Escolhida pelo empresário

Sônia Mamede (Sônia, pa-

Mais duas

Auri Caieth e Glória May, do Conclui na 2.ª Página

TERAPÊUTICA OCUPACIONAL



O sr. Lourival Fontes, chefe do gabinete civil da presidência da República, acompanhado pelo sr. Geraldo Mascarenhas, oficial de gabinete do chefe do Governo, visitou ontem, a tarde, a exposição de trabalhos dos enfermeiros internados no Hospital dos Servidores Públicos. Recebidos pelo diretor daquele Hospital, sr. Genysson Amado, os visitantes percorreram as pequenas galerias onde se exibem os resultados práticos da aplicação dos métodos de terapêutica ocupacional, postos em prática em todas as clínicas. A exposição revelou, não só a existência de vocações artísticas consumadas, com de hábeis trabalhadores manuais entre os enfermeiros do Hospital.

No clichê, um aspecto da visita do sr. Lourival Fontes

Getúlio responsável pela situação do pessoal do D. N. E. R.

— Não importa que eu seja a favor da efetivação do pessoal de oficinas do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem ou que o Conselho Rodoviário e o Ministério da Viação também o seja, uma vez que a decisão cabe ao Presidente da República. E o Presidente tomará como seu o parecer do DASP, — declarou, ontem, o sr. Regis Bittencourt à comissão de funcionários do DNER, em seu gabinete.

A comissão do pessoal de oficinas do DNER foi apresentada pelo deputado Manoel Joppert à direção daquele departamento, para discussão em mesa redonda de sua efetivação como diaristas nos quadros de pessoal da autarquia.

Querem ser permanentes

O problema, apresentado pelo sr. Manoel Bonfim, como representante do pessoal de oficinas que se encontra à porta do edifício do D. N. E. R., existe há mais de 20 anos. O pessoal de oficinas não está enquadrado como permanente, e sim, como diaristas por aquela autarquia, apesar de estar sempre à sua disposição. Desejam ser considerados como permanentes os funcionários efetivos daquela autarquia.

Processo sem justificativa

Explicou o sr. Manoel Bonfim que os funcionários de oficina estão no DNER a título precário. Se fossem considerados mensaisistas, receberiam pelo fundo rodoviário; se fossem considerados diaristas de obras, teriam de receber por verbis. Recebem atualmente como diaristas, pelo fundo rodoviário.

— Esse processo não tem justificativa — explicou o sr. Bonfim — uma vez que somos empregados permanentes do DNER. Trabalhamos para onde somos designados. Acabado o trabalho, somos indicados para outras obras.

Simpático, mas indiferente

Dizendo simpático à causa, dos seus funcionários, o sr. Regis Bittencourt explicou que se vem mantendo o indiferente à sua reivindicação, em virtude de haverem passado por cima de sua autoridade, tendo ido diretamente ao ministro.

(Conclui na 2.ª Página)

Nova assembleia para trabalhadores em açúcar pleitearem o aumento

Os empregados em fábricas de doces e refinarias de açúcar, reunidos, ontem, em assembleia, resolveram apelar, em outra oportunidade, a resposta (negativa) dos patrões ao aumento de salários (na base de 60% e somente para sindicalizados) pleiteado pela classe.

REIVINDICAÇÕES

O sr. Hugo Costa, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Açúcar, Doces e Conservas Alimentícias do Rio de Janeiro, atendendo solicitação da assembleia, não colocou a questão do aumento na pauta das discussões programadas na ordem do dia, o que será feito na próxima assembleia em data a ser anunciada oportunamente.

Falando ao D. C., o sr. Hugo Costa declarou que a classe (composta de 10 mil trabalhadores) defende a criação de quatro membros, o ferriário é conduzido pelos próprios companheiros, da melhor forma possível, para o hospital mais próximo ou para o ambulatório da Caixa.

Faltam aparelhamentos

Embora as condições de trabalho sejam de insegurança os ferroviários não são concedido um serviço de pronto socorro. Em caso de acidente, mesmo grave, como o esmagamento de qualquer membro, o ferroviário é conduzido pelos próprios companheiros, da melhor forma possível, para o hospital mais próximo ou para o ambulatório da Caixa.

Faltam aparelhamentos

Embora as condições de trabalho sejam de insegurança os ferroviários não são concedido um serviço de pronto socorro. Em caso de acidente, mesmo grave, como o esmagamento de qualquer membro, o ferroviário é conduzido pelos próprios companheiros, da melhor forma possível, para o hospital mais próximo ou para o ambulatório da Caixa.

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

O dia de ontem do ministro Américo Thomaz

Em cerimônia singela, havida ontem no Itamaraty, o sr. Vicente Rao, Ministro das Relações Exteriores, concedeu, com as insignias e diploma da Grã-Cruz, da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, o almirante Américo Rodrigues Thomaz, Ministro da Marinha de Portugal.

Jantar

Em seguida teve lugar um jantar em honra do visitante e sua senhora, a quem compareceram elementos de destaque no nosso mundo político-social, entre os quais o vice-presidente da República e senhora Café Filho, o embaixador de Portugal e senhora Antônio Faria, o presidente da Câmara dos Deputados e senhora Nereu Ramos, e outros.

Homenagem a Tamandaré

O almirante Américo Rodrigues Thomaz, pela manhã, prestou homenagem à Marinha do Brasil, depositando uma palma de flores ao pé do monumento ao Marquês de Tamandaré.

A bordo do "Santa Maria", a tarde, o Ministro da Marinha de Portugal, concedeu aos seguintes oficiais brasileiros, com a Ordem de Aviz, em nome do Governo de Portugal:

No grau de Grã-Cruz o almirante Alípio de Almeida, no grau de Comendador o capitão-tenente-geral Bruno de Silva, o capitão-tenente-geral João Batista de Medeiros, o capitão-tenente-geral João de Almeida, o capitão-tenente-geral José de Almeida, o capitão-tenente-geral Antônio Rubens de Pinho, e o capitão-tenente-geral João de Almeida.

(Conclui na 2.ª Página)

Redução nas taxas da UDF

O Prefeito Dulcides do Espírito Santo Cardoso assinou decreto ontem, abrindo crédito especial de 4 milhões de cruzeiros para atender à redução geral das taxas escolares dos diversos estabelecimentos de ensino de nível universitário superior, subordinados à Universidade do Distrito Federal.

Securitários intransigentes nos 50 %

Os securitários repudiaram, ontem, a proposta dos patrões para aumento dos seus salários (37% sobre os salários fixados no acordo de julho de 1952) e decidiram provocar distúrbio coletivo, pedindo 50% de aumento sobre os mesmos salários de 1952, mais salário-família à base de Cr\$ 100,00 por dependente.

A decisão acima foi tomada em assembleia da classe, presidida pelo presidente do Sindicato dos Securitários, sr. Alfredo Aurélio Staffa, e realizada no Salão Camões, do Liceu Literário Português.

O presidente, em exposição sobre o assunto, combateu a proposta patronal taxando-a de injusta porque incidia proporcionalmente, sobre os salários de 1952, que de modo algum poderiam ser considerados satisfatórios.

A assembleia autorizou a diretoria a bater-se intransigentemente, por todos os meios ao seu alcance, pelo aumento de 50%, acrescido do salário-família.

Em julgamento hoje militares acusados de subversão na FAB

O Superior Tribunal Militar concluirá em sua sessão de hoje o julgamento do recurso de apelação do promotor público da 1.ª Auditoria, contra a decisão que absolvia unanimemente, em 1.ª instância, os militares de Aeronáutica acusados de supostas atividades subversivas no seio daquela arma.

Em sua primeira sessão de julgamento, o STM decidiu pela competência da Justiça Militar para apreciar o feito, bem como mandou excluir do processo vários indicados, por falta de crime a punir.

INCOMPETÊNCIA

A tese de incompetência foi levantada, em preliminar, pelo juiz-relator Raul Meschado. O gal. Góis Monteiro, em seu voto, opinou ser o processo eminentemente político, portanto, de competência da Justiça Civil, que abrange assuntos gerais, pois a Militar, por ser específica, tem seu âmbito limitado.

Tal era o caso o chamado "Processo de Aeronáutica", em sua opinião muito complexo, não cabendo dentro dos limites do art. 134 do Código de Processo Civil, que trata especificamente dos casos de incompetência à indisciplinação.

Por seu turno o ministro Cardoso (Conclui na 2.ª Pág.)

Falta assistência mais que salário para ferroviários

Reportagem de MARIO RIBEIRO

Levantando locomotivas com "macacos" manuais (o que se não for feito com muito cuidado poderá ter consequências fatais), trabalhando em locais de alto grau calorífico, sobre o chão úmido, os empregados da Estrada de Ferro Leopoldina, no interior, são, ainda, considerados "milionários" comparados aos demais trabalhadores.

IGUAIS

Suas reivindicações, apenas, é que apresentam alguma diferença. Não têm, praticamente, reivindicação salarial, pois são os trabalhadores que percebem os salários mais elevados do interior. Chegaram mesmo a criar sério problema aos demais trabalhadores locais, porque os comerciantes, logo que concedido um aumento aos ferroviários, elevam os preços das mercadorias. No entanto, grandes reivindicações têm sobre as condições de trabalho, pois o maquinário das oficinas é antiquado e não oferece segurança, possibilitando acidentes que só por milagre não são muito frequentes e fatais.

Falta socorro

Embora as condições de trabalho sejam de insegurança os ferroviários não são concedido um serviço de pronto socorro. Em caso de acidente, mesmo grave, como o esmagamento de qualquer membro, o ferroviário é conduzido pelos próprios companheiros, da melhor forma possível, para o hospital mais próximo ou para o ambulatório da Caixa.

Faltam aparelhamentos

Embora as condições de trabalho sejam de insegurança os ferroviários não são concedido um serviço de pronto socorro. Em caso de acidente, mesmo grave, como o esmagamento de qualquer membro, o ferroviário é conduzido pelos próprios companheiros, da melhor forma possível, para o hospital mais próximo ou para o ambulatório da Caixa.

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)